

Livro Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

RFB

ATRFB 2018



**RECEITA
FEDERAL**

Aula 00

Português p/ Receita Federal (Analista Tributário) ESAF

Professor: Equipe Felipe Luccas, Felipe Luccas

***“O SEGREDO DO SUCESSO É
A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO”***

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal!

É com muito prazer que estamos iniciando nosso Curso de Português para a **Receita Federal do Brasil**. Antes de mais nada, permitam uma breve apresentação!

Meu nome é Felipe Luccas Rosas, sou carioca, tenho 30 anos, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, Professor** de Português e **Coach** aqui no Estratégia Concursos.

Sou **graduado em Letras Português-Inglês pela UFRJ**, pós-graduado em Direito Tributário e já mais de 10 anos de experiência nesse mundo dos concursos. Antes de ser Auditor, fui servidor do **Tribunal Regional do Trabalho** do Rio de Janeiro por vários anos.

O concurso para a **Receita Federal do Brasil** é uma oportunidade fantástica, não deixe passar! Veja nossa análise geral do certame.

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-receita-federal/>

Conheça o nosso projeto 200 dicas Receita Federal. São 200 vídeos com miniaulas sobre os temas mais cobrados concurso da RFB.

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL70rxKg7qWNUzm0QIPVV4cuI4NikUjD4w>

Nosso curso terá teoria abrangente, mas nosso foco será em resolver muitas questões ESAF (e de outras bancas, quando relevante) para que você esteja muito afiado no momento da prova. As aulas poderão parecer longas em alguns momentos, mas a quantidade de questões comentadas fará que você treine intensivamente ao longo da teoria, de maneira que a fixação do conteúdo melhore significativamente. Além disso, ao final de cada aula, trarei uma bateria extra de questões comentadas ESAF, para revisão e prática dos tópicos mais importantes!

Espero então poder contribuir para sua aprovação! Vamos trabalhar com uma teoria objetiva e muitas questões recentes!!! A prática é o segredo da excelência!



Receita Federal

Estamos iniciando uma importante jornada, que vai levar você até o seu sonho. Então, reserve um instante e faça um exercício de automotivação: escreva seu nome no escudo acima, visualize sua aprovação!



professorfelipeluccas
feluccaslp



Professor
Felipe Luccas



Fanpage: Professor
Felipe Luccas

Agora, vamos ao que interessa! Estudar, estudar e estudar!



AULA	CONTEÚDO	VÍDEOS ASSOCIADOS	DATA
Aula 00	Ortografia.		Disponível em 28/08/2018
Aula 01	Morfologia. Emprego das Classes Gramaticais I		Disponível em 02/09/2018
Aula 02	Morfologia. Emprego das Classes Gramaticais II.		Disponível em 08/09/2018
Aula 03	Morfologia. Emprego das Classes Gramaticais III		Disponível em 15/09/2018
Aula 04	Sintaxe. (Oração e do Período)		Disponível em 21/09/2018
Aula 05	Pontuação		Disponível em 28/09/2018
Aula 06	Sintaxe. (Concordância Verbal e Nominal.)		Disponível em 04/10/2018
Aula 07	Sintaxe. (Regência e Emprego do sinal indicativo de crase.)		Disponível em 11/10/2018
Aula 08	Semântica. Compreensão Textual. (Coesão. Coerência. Ordenação de Textos. Continuação coesa e coerente.)		Disponível em 18/10/2018
Aula 09	Compreensão textual (tipos de texto, interpretação, recorrência, inferência.)		Disponível em 25/10/2018
Aula 10	Resumão Português		Disponível em 26/10/2018
Aula 11	Provas ESAF Comentadas		Disponível em 27/10/2018
Aula 12	Simulado Final		Disponível em 28/10/2018
Aula 13	Simulado Final II		Disponível em 29/10/2018





AULA 00

ORTOGRAFIA E ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Sumário

Sumário	3
Considerações Iniciais	4
Regras Gerais de Acentuação	8
Oxítonas e Monossílabos tônicos:	9
Paroxítonas:	11
Proparoxítonas:	13
Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais":	19
Acentuação do Hiato Tônico	22
Acentos Diferenciais.....	27
Outras regras relevantes	33
Emprego do Hífen.....	34
Regras Gerais:	34
Regras especiais do hífen:	38
Ortografia	43
Expressões problemáticas.....	52
Mais questões comentadas	62
Resumo	74
Lista de questões	77
Lista mais questões comentadas.....	93
Gabaritos	100



AULA 00 - ORTOGRAFIA E ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Considerações Iniciais

Pessoal, infelizmente existem muuuitas regras de acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Acredito que essa forma de estudo seja frustrante e pouco produtiva. Tentarei, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

Vamos lá. Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico e acento gráfico em sua sílaba final. É uma oxítona terminada em e, por isso, é necessariamente acentuada.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética e são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: **meu, pé, seu, pó, dor.**

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, para, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: **Em**baixo estão as tarifas de hospedagem **em** **baixa** temporada.

Na primeira palavra, a sílaba **Em** é átona em relação a **bai**, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo **Em**, que é átono em relação à sílaba **bai**.

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex: Ele não é "um" médico; ele é "o" médico. (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex: Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (substantivo)

Ex: Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.

Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de



encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>> 4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maça / maçã...

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem encontros consonantais e letras que não tem som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/. Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: **Ch**uva, **Gu**erra, **Ass**ar, **Lh**ama, **Cam**po, **Em**presa, **On**da

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc*:

ch: chá **xs**: exsudar 'transpirar'

lh: malha **rr**: carro

nh: banha **ss**: passo

sc: nascer **qu**: quero

sç: nasça **gu**: guerra

xc: exceto

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou **an**: campo, canto

em ou **en**: tempo, vento

im ou **in**: limbo, lindo

om ou **on**: ombro, onda

um ou **un**: tumba, tunda

Para separarmos as sílabas, precisamos saber que cada sílaba tem que ter uma vogal.



Separamos em sílabas diferentes os hiatos, por exemplo: sa-ú-de; ca-í ; va-ri-a-do, ba-la-ús-tre; ra-i-nha; car-na-ú-ba, pa-ra-í-so, ru-í-na, cu-ri-o-so, ál-co-ois (ou al-coóis)...

Separamos também os dígrafos (rr, ss, sc, sç, xc, xs): ar-roz; car-ro, cas-sa-ção, nas-cer, des-ça, ex-cs-so, ex-ce-ção; ex-sol-ver (dissolver, reduzir a líquido)...

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cda sílaba ajuda a contar sílabas para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Na palavra **Pa-ís**, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra **Pais**, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata dos dígrafos e encontros consonantais.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.



1. (CESPE / SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos “qualidade”, “perspectiva”, “essas”, “conjunto” e “chamada” contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de “dígrafo” (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (suas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: “**essas**”, “**conjunto**” e “**chamada**”.

A pegadinha estava na palavra “pers-pec-ti-va”, pois “RS” não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse “R”, apenas o “S”. Observe também que, na palavra “**qualidade**”, “qu” não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, “**quA**” é ditongo. Já na palavra “**quero**”, “qu” representa um som único, som de /K/.

Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

2. (FUMARC / BHTRANS / Assistente Adm / 2003)

Ambas as palavras contêm exemplo de dígrafo em:

- a) questionário/recursos;
- b) perspectiva/descer;
- c) bairro/maravilhosa;
- d) passividade/telespectador.

Comentários:

Os dígrafos basicamente são pares de letras que representam um único som. Em encontros consonantais comuns, cada letra tem seu som, pronunciado separadamente. Os dígrafos podem ser consonantais ou vocálicos (vogal nasal).

Nosso gabarito é a letra C: bai**rr**o / maravi**lh**osa.

Nas outras opções, temos encontros vocálicos comuns. Observe que a palavra “perspectiva” não tem dígrafo, apenas mero encontro de consoantes.

3. (FUNDATEC / SEFAZ RS / Técnico / 2014)

Considere as assertivas abaixo sobre acentuação gráfica, letras e fonemas.

I. As palavras ‘irá’ e ‘até’ são acentuadas em virtude da mesma regra, e nenhuma delas possui mais letras do que fonemas.

II. Tanto em ‘países’ quanto em ‘país’, ocorre ditongo; e, em ambas, o número de letras difere do número de fonemas.

III. ‘vários’ e ‘funcionário’ continuariam a ser palavras da língua portuguesa caso o acento fosse retirado.



Quais estão incorretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III..

Comentários:

I- Podemos dizer que as palavras "até" e "irá" têm 3 letras e 3 sons. Não ocorre nelas nenhum dígrafo. Ambas são acentuadas pela mesma regra, que diz: acentuam-se as oxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens. Item correto.

II- As palavras 'pa-í-ses' e 'pa-ís' são hiatos (vogal+vogal) e o número de letras coincide com o de fonemas, pois não há dígrafos. Incorreto.

III- Retirando o acento, teríamos: *varios e *funcionario, palavras inexistentes na língua portuguesa. A palavra "vario" existe, do verbo "variar". Incorreta.

II e III estão incorretos. Gabarito letra E.

Regras Gerais de Acentuação

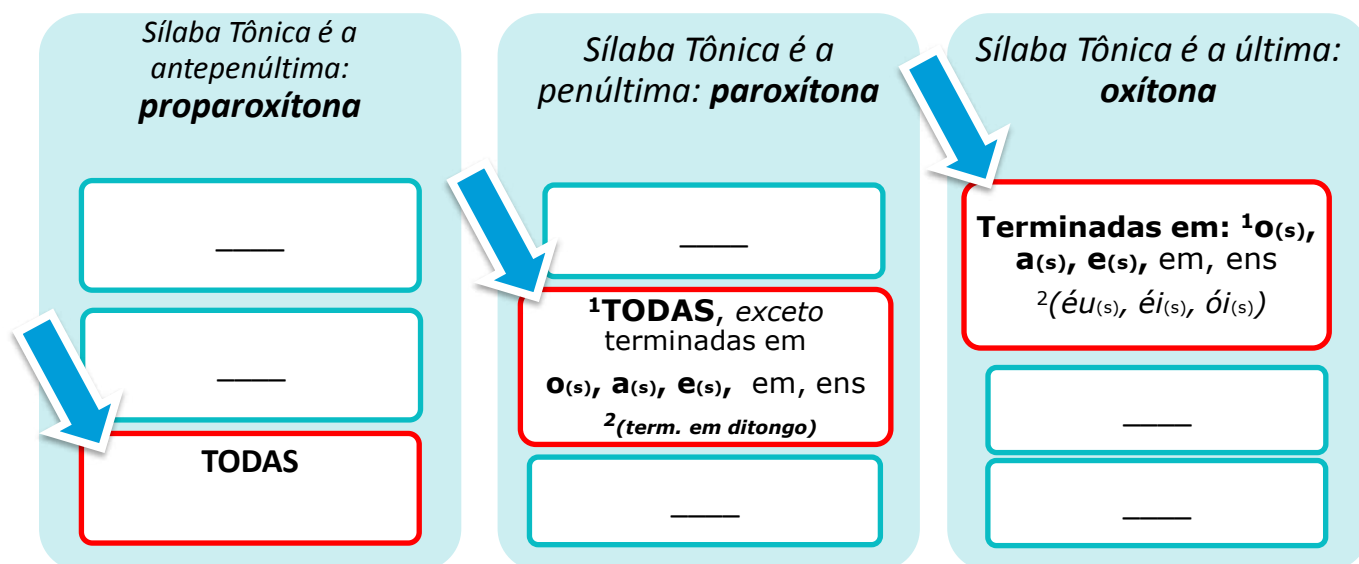
Vou condensar várias regras num simples esquema. Observem o gráfico abaixo, há 3 posições para uma sílaba tônica: última (oxítona), penúltima (paroxítona) e antepenúltima (proparoxítona). Ele mostra onde a sílaba tônica vai estar e que terminações vão ser acentuadas.

Vamos olhar bem esse quadro, pois nele trago as terminações que justificam as principais regras de acentuação e, por exclusão, as demais regras. Depois de estudar as regras, a ideia é você desenhar e **preencher sozinho o quadro**, para garantir que você "domina" as terminações que são cobradas em prova.

Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas. Para entender o quadro abaixo, imagine as linhas como essas três sílabas, com uma lacuna para você preencher quais as terminações podem estar naquela posição: ... ____-____-____. A lacuna que estiver marcada em vermelho é a tônica e vai determinar as regras de acentuação. Dessa forma, se tivermos, por exemplo: ____-____-**A**, isso indica uma oxítona (tônica na última), terminada em "A". Nesse caso, poderíamos ter, por exemplo, as palavras "so**fá**", "ocorre**rá**".

Se tivermos: ____-____-**A**, daí teremos uma paroxítona terminada em A, pois a tônica está na penúltima. Nesse caso, teríamos palavras como "**Ca**m**A**", "**So**n**dA**". Então, você terá que saber quais terminações deverão ser acentuadas a depender da posição tônica. Você vai entender melhor o quadro nas explicações abaixo, pois todas as regras serão apresentadas de forma desenvolvida.





O primeiro detalhe é que eu fundi na última posição da primeira linha as regras dos monossílabos tônicos e das oxítonas, pois as terminações são praticamente as mesmas. Vejamos então as “regrinhas”!!!

Oxítonas e Monossílabos tônicos:

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s), O(s), (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói** (seguidos ou não de S). **Da mesma forma, acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens** (primeira regra) e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói** (segunda regra).

Observe então que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de “em” e “ens”.

O monossílabo terminado em “o” é acentuado assim como a oxítona terminada em “o”: **Pó e Cipó**, do mesmo modo, **Dói e Herói** são acentuados por serem, respectivamente, um monossílaboônico e uma oxítona terminados em ditongo aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas as reuni para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais.

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Para efeito de cobrança em prova, temos saber que **para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à tonicidade**. Ou seja, uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílaboônico ou de uma paroxítona. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: As palavras “parabéns” e “lúmen” são acentuadas pela mesma regra?



Sem saber muito, você já pode marcar “errado”, pois a primeira tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto a segunda tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato, que **independe da posição da sílaba tônica**. Como veremos à frente, Ju-í-zes e A-ça-í são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítona e outra oxítona. Isso só ocorre com a regra do hiato, que não considera a tonicidade da palavra. Outro detalhe: o “s” não configura uma terminação diferente! Nó e Nós são acentuados pela mesma regra.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata das diferentes regras de acentuação.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.



Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede normalmente para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, já foi necessário ter esse conhecimento. Observe que **pre**ciárias e **prim**ário são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um “crescimento” na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação “decrece”. Observe isso nas palavras **jó**quEi, **fô**ssEis, **imó**vEis; **man**Aus, **az**Eite, **s**Audade, **v**Aidade, **p**Aisagem, **m**Eu.



Paroxítonas:

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. As outras terminações, fora dessas, são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS**).

Por essa razão, não levam acento *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS**...*

E, portanto, levam acento: *fácil, **hífen**, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, **órfão**.*

É bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em ***l, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps, ão...***



Memorize uma regra **importantíssima**:

Além da regra geral residual apresentada acima, há uma outra regra específica que despenca em prova: **Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo!**

Exemplos de prova:

Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, Brasília, cenário, próprio, amáveis, imóveis,

Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto **não são acentuadas**: ***heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico...***

Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Se o ditongo estiver na oxítona, será acentuado; se estiver na paroxítona, ao contrário, não será acentuado.

Grave bem esses pares: ***herói/heroico; pastéis/pasteizinhos; anéis/colmeia.***

Veja uma tirinha que menciona justamente essas palavras que têm sido cobradas em prova:





Novamente, há exceções, como os verbos terminados em **-AM**. Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Elas não são acentuadas porque são terminadas em **ditongo nasal -am** (=ãu), soam como /can/ /ta/ /um/.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper**, **super**, **mini**, **anti**, **semi**.

Obs: As terminações **Ã(s)/ÃO(s)** fazem parte da regra geral, pois "ão" é ditongo nasal.

4. (FUNDATEC / DPE SC / Analista / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

Comentários:

O novo acordo ortográfico excluiu o acento agudo nos ditongos abertos Ei e Oi nas paroxítonas, como **Panaceia**. Questão correta.

5. (CESPE / FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios

A ausência de acento agudo em "ideias" está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

Comentários



Segundo a nova ortografia, paroxítonas que tragam ditongos abertos não serão mais acentuadas. Questão correta.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra.** Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes.

2) **Item** e **itens** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, **Hífens**, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas:

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra.

Então, a palavra, por exemplo, **Ve-i-cu-los**, é acentuada por ser proparoxítona e não por apresentar um "i" tônico no hiato. Há questões em que a banca não observa isso, mas é uma fonte de pegadinha. Fique atento!!

Ex: Pe-núl-ti-mo, pá-gi-na, an-tô-ni-mo, á-to-mo, re-lâm-pa-go, ca-ó-tico



6. (SELECON / Pref. Cuiabá / Técnico / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

- a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

Comentários

A palavra e-co-NÔ-mi-co também é proparoxítona, por isso recebe acento gráfico.

Impossível e Confiável recebem acento por serem paroxítonas terminadas e L. Egoísmo recebe acento por trazer um I tônico seguido de S num hiato.

Gabarito letra C.



7. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

- a) única – política.
- b) atlântico – doméstico.
- c) três – até.
- d) além – também.
- e) saúde – país.

Comentários:

Vejam as justificativas para a acentuação de cada par:

- a) ú-ni-ca – po-lí-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)
- b) a-tlân-ti-co – do-més-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)
- c) três – a-té. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado em E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)
- d) a-lém – tam-bém. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens)
- e) sa-ú-de – pa-ís. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

8. (ANAC / Técnico Administrativo / 2016)

5 Por que é preciso passar pelo equipamento de raios X?
São normas internacionais de segurança. É proibido
portar objetos cortantes ou perfurantes. Se você se
esqueceu de despachá-los, esses itens terão de ser
descartados no momento da inspeção.

10 Como devo proceder na hora de passar pelo
equipamento detector de metais?
A inspeção dos passageiros por detector de metais é
obrigatória. O passageiro que, por motivo justificado,
não puder ser inspecionado por meio de equipamento
detector de metal deverá submeter-se à busca pessoal.
As mulheres grávidas podem solicitar a inspeção por
meio de detector manual de metais ou por meio de
busca pessoal.

Em relação às regras de acentuação, assinale a opção correta.

- a) Acentua-se o verbo “é” (l.1), quando átono, para diferenciá-lo da conjunção “e”.



- b) "Você" (l. 3) é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.
- c) "Despachá-los" (l.4) se acentua pelo mesmo motivo de "deverá" (l.11).
- d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" (l.11) em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.
- e) O acento agudo em "grávidas" (l.12) se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

Comentários:

a) Acentua-se o verbo "é" (l.1), quando **TÔNICO**, para diferenciá-lo da conjunção "e". Os monossílabos **tônicos** terminados em a(s), e(s), o(s) são acentuados. Essa é a regra que explica o acento.

b) "Você" é palavra acentuada por ser oxítona terminada na vogal "e".

c) "Despachá-los" (l.4) se acentua pelo mesmo motivo de "deverá" (l.11).

Exato. Quando uma palavra tem um pronome preso a ela por hífen, devemos ignorar o pronome e acentuá-la como se estivesse sozinha: Despachá=deverá, oxítona terminada em A, logo, obrigatoriamente acentuada.

d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" (l.11) em razão da regência do verbo "submeter-se", que demanda a preposição "a".

e) O acento agudo em "grávidas" (l.12) ocorre por se tratar de palavra proparoxítona. Gabarito Letra C.

9. (ESAF / Ajudante de Despachante Aduaneiro / 2016)

Texto para a questão.

...DE REPENTE, Honório olhou para o chão e viu uma carteira. Abaixar-se, apanhá-la e guardá-la foi obra de alguns instantes. Ninguém o viu, salvo um homem que estava à porta de uma loja, e que, sem o conhecer, lhe disse rindo:

— Olhe, se não dá por ela; perdia-a de vez.

— É verdade, concordou Honório envergonhado.

Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil-réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório, que advoga; mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias, e as dele não podiam ser piores. Gastos de família excessivos, a princípio por servir a parentes, e depois por agradar à mulher, que vivia aborrecida da solidão; baile daqui, jantar dali, chapéus, leques, tanta coisa mais, que não havia remédio senão ir descontando o futuro. Endividou-se. Começou pelas contas de lojas e armazéns; passou aos empréstimos, duzentos a um, trezentos a outro, quinhentos a outro, e tudo a crescer, e os bailes a darem-se, e os jantares a comerem-se, um turbilhão perpétuo, uma voragem. [...]

ASSIS, Machado de. *A Carteira*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1974. v. 2, p. 961.

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br> Acesso em 25 fev. 2016.



Assinale a opção em que todas as palavras são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

- a) apanhá-la – ninguém – armazéns.
- b) Honório – empréstimos – perpétuo.
- c) chapéus – remédio – família.
- d) guardá-la – dá – chapéus.
- e) dá – réis – é.

Comentários:

A principal regra de acentuação que temos que gravar é a seguinte: São acentuadas as oxítonas terminadas em **A(s)**, **E(s)**, **O(s)**, **EM**, **Ens**.

Por essa razão, apanh**á**-la – ningué**m** – armaz**éns** são acentuadas pela mesma regra.

Por exclusão, **NÃO** são acentuadas as paroxítonas que trouxerem essas terminações.

As oxítonas e monossílabos tônicos terminados em ditongos abertos (éu, éi, ói) são acentuados. Por oposição, as paroxítonas que trouxerem esses ditongos, não serão acentuadas. Sabemos tudo que precisamos. Vamos às opções então. **Honório** e **perpétuo** são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. **Empréstimo** é acentuada porque é uma proparoxítona e todas as proparoxítonas são acentuadas.

Chapéu é acentuado por ser oxítona terminada em ditongo aberto. **Remédio** e **família**, por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Guardá-la é acentuada por ser oxítona terminada em "a"; observamos a palavra sem o pronome preso a ela. **Dá** é monossílabo tônico terminado em "a".

Réis é monossílabo tônico terminado em ditongo aberto, enquanto **é** recebe acento por ser monossílabo tônico terminado em E. Gabarito letra A.

10. (ESAF / Ajudante despachante Aduaneiro / 2014)

Assinale se o fragmento de texto adaptado de <http://www.revistabula.com/secoes/livros> foi transcrito respeitando as regras de ortografia, pontuação e morfossintaxe da norma de padrão culto da língua portuguesa.

Não sei quanto a vocês leitores amigos, mas me sinto agredido diariamente por barulhos infernais de toda sorte de aparelhos e veículos, pelo medo constante de assaltos, pela ansiedade que tomou conta de nossas vidas de forma perene.

Comentários:

Questão de atenção: a palavra **ve-í-cu-los** é acentuada por ser proparoxítona.

Questão incorreta.



11. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos “caráter”, “intransferível” e “órgãos” são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

Comentários

As 3 palavras têm sua sílaba tônica na penúltima sílaba, são **paroxítonas** e todas as paroxítonas são acentuadas, **exceto** aquelas terminadas em **o, a, e, em, ens, (ou tragam ditongo aberto: éu, éi, ói)**.

Poderia causar dúvida a palavra órgão, mas ela não termina em **O**, termina em **ão**.
Item correto.

12. (CESPE / DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.
As palavras “indivíduos” e “precárias” recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

Comentários

Para dizermos se duas palavras têm a mesma regra de acentuação, devemos observar se elas compartilham a mesma classificação. Essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo, logo são acentuadas pela mesma regra.

Item incorreto.

13. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras “líquida”, “público”, “órgãos” e “episódicas” obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Órgão é paroxítona terminada em **ão**. Todas as outras são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim. Questão incorreta.

14. (ESAF / Analista Tributário da RFB / 2012)

As palavras “fórmula” e “números” recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes..

Comentários:

As duas palavras são acentuadas por serem proparoxítonas, ou seja, com base gramatical na mesma regra. Questão incorreta.

15. (CESPE / FUB / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.



Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Novamente, temos duas proparoxítonas e, por serem proparoxítonas, são todas acentuadas. Item Correto.

16. (Ministério Público da União / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

Comentários:

Todas são paroxítonas e terminam em L. Portanto, são acentuadas pela mesma regra. Saliento que as paroxítonas não precisam terminar na mesma letra para estarem na mesma regra. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Não saia decorando terminações! Item Correto.

17. (TELEBRÁS / 2015)

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.

A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

Comentários:

Três é monossílabo tônico terminado em **e**. Está é uma oxítona terminada em **a**. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por **regras diferentes**. Lembre-se de que palavras que não tem a mesma classificação tônica não são acentuadas pela mesma regra, **salvo alguns casos de hiatos**. Questão errada.

18. (Quadrix / CRM-ES / Agente Administrativo / 2016)



(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmuupUI/AAAAAAACF8/15pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)



As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

- a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.
- b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.
- c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.
- d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.
- e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

Comentários:

Vejamos a palavra e sua justificativa, isso já responde todas alternativas:

"só": acentuada por ser monossílabo tônico terminado em "o".

"está": acentuada por ser oxítona terminada em "a".

"Médico": acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra B.

Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais":

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, poderia, alternativamente, ser considerada também uma proparoxítona, caso se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

[...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, nível; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Qual é então a regra que devo levar para a prova??

Essas questões são raras, destaque. Pois bem, embora exista essa teoria (minoritária), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona! Essa regra cai demais e cai dessa forma!**

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e perguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as



questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto!Ok?

Vejamos como isso é cobrado:

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de proparoxítona eventual.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.



19. (FGV / Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

- a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.
- b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.
- c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.
- d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.
- e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

Comentários:

Essa questão, compatível com o concurso de professor, resume esta polêmica. O gabarito foi a letra C

c) **O gabarito está correto**, mas incompleto, pois outra separação é possível.

Ou seja: **confirma que a palavra é paroxítona terminada em ditongo**, mas também **ressalta a "possibilidade" de outra separação** (como proparoxítona).

20. (FMP / Ag. Fiscal da Receita / Pref. Porto Alegre / 2012)

De acordo com as regras de acentuação gráfica e ortografia, julgue o item:

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

Comentários:

Aqui, a banca cobrou as duas possibilidades de divisão silábica. É possível considerar a palavra como paroxítona (pa-ci-ên-cia) ou uma proparoxítona aparente, eventual (pa-ci-ên-ci-a). De uma forma ou de outra, a palavra será acentuada. Questão correta.

21. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

Comentários:

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeropor-tu-á-rio" é a da **paroxítona terminada em ditongo**. **Não é a mesma** que justifica o emprego do acento na proparoxítona "meteoro-ló-gi-ca". Portanto, veja que não foi considerada a possibilidade de uma proparoxítona eventual. Essa é a abordagem extremamente comum das bancas.

Questão incorreta.

22. (ESAF / APO-MPOG / 2015)

O acento nas palavras "vésperas", "ciências" e "econômicas" justifica-se devido à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"vésperas" e "econômicas" são proparoxítonas, por isso são acentuadas. "ciências" é paroxítona terminada em ditongo. São regras diferentes. Questão incorreta.

Como percebemos, a abordagem das bancas é considerar a regra das paroxítonas terminadas em ditongo.



Acentuação do Hiato Tônico

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**í** (**vogal i**), ele c**ai** (**vogal A**). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com **s**: ca**í**, fa**ís**ca, Para**í**ba, ego**í**sta, ru**í**do, sa**ú**de, sa**ú**va, bala**ú**stre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA.

Em sentido contrário, os **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: cair (ca - ir), saírm**os**, saínd**o**, juí**z**, aind**a**, diurn**o**, Raul, ru**í**m, cau**í**m, amendo**í**m, saí**u** (sa - iu), contribuí**u**, instruí**u** etc.

EXCEÇÃO₁:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Rain**h**a, Ba**í**nha, Mo**í**nho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Sa**a**ra, Moo**o**ca, seme**e**mos, xi**i**ta, vadi**i**ce... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO₂:

O "U" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado:

FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cAi-u-va. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Gu**Aí**ra e Gu**Aí**ba levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex: Pia**u**í), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras Pia**u**í, tui**u**í**ú**, tei**u**í**ú**, tui**u**í**ús**, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s)**, **a(s)**, **e(s)**, **em**, **ens**, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, porque a regra do hiato não leva em conta a classificação tônica.**





ATENÇÃO
DECORE!

Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

¹**Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va** não são acentuadas, pela nova ortografia.

²**Guaíra e Guaíba** *Piauí, tuiuiú, teiuí, tuiuiús* levam acento.

³*Piauí, tuiuiú, teiuí, tuiuiús* levam acento.

⁴Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoos, voo, doo, zoo.**

⁵**Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**

23. (ESAF / AnaTA / MTUR / 2014)

Assinale a opção que indica a necessidade de modificar a colocação de acento gráfico para que o texto fique gramaticalmente correto.

É urgentemente necessário (a) promover o aumento da entrada de estrangeiros.

Deve-se completar o trabalho da natureza, oferecendo segurança e transporte publico (b) eficientes, preparação do pessoal receptivo, serviço decente de telecomunicações, controle de endemias, (c) limpeza das cidades, pronto-atendimento de saúde, (d) preços honestos e boa qualidade em hotéis e restaurantes, além, é claro, de carga tributária (e) que não espante o freguês.

(Adaptado de Correio Braziliense, 31/12/2013)

- a) necessário > necessario
- b) publico > público
- c) endemias > endêmias
- d) saúde > saude
- e) tributária > tributaria

Comentários:

A única palavra que não seguiu as regras de acentuação foi "público", que é acentuada por ser proparoxítona. Lembrando que a acentuação serve para diferenciar palavras. Sem acentuação, temos "puBLico", primeira pessoa do singular do verbo publicar.

Necessário e *tributária* são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo -io/—ia.

São acentuadas as oxítonas terminadas em A (s), E(s), O(s), EM, Ens. Por exclusão, não são acentuadas as paroxítonas que trouxerem essas terminações. Logo, *Endemias* NÃO é acentuada por ser terminada em "as", terminação de oxítona acentuada.



Saúde é acentuada por trazer “u” tônico no hiato. Gabarito letra B.

24. (ESAF / Ajudante despachante Aduaneiro / 2014)

Assinale a opção em que as palavras são acentuadas devido à mesma regra de acentuação gráfica.

- a) através, logísticas e intercâmbio.
- b) contínuo, intercâmbio e também.
- c) também, circunstâncias e mútuo.
- d) benefícios, comércio e próprio.
- e) permitirá, possibilitará e país.

Comentários:

Na letra d, as três palavras são acentuadas pela mesma regra: por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Oxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ems: Através, também, permitirá, possibilitará.

Paroxítonas terminadas em ditongo: Intercâmbio, Contínuo, Mútuo, Circunstâncias.

Proparoxítonas: Logísticas.

I ou U tônico no Hiato: País. Gabarito letra D.

25. (IESES / Pref. SJ-SC / 2017)

Releia esse período do texto: “Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945”.

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

I. A palavra “países” é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.

II. A palavra “pôde” está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma “pode”, no tempo presente.

III. Assim como “analíticas”, a palavra “língua” é acentuada por ser proparoxítona.

IV. O termo “incluído” recebe acento por ser uma oxítona terminada em “o”.

- a) Estão corretas apenas as proposições I e II.
- b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.
- c) Estão corretas apenas as proposições I e III.
- d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.



Comentários:

I- Pa-í-ses. Regra do hiato, "i" tônico sozinho ou seguido de "S". CORRETA.

II- Pôde recebe acento diferencial de tempo passado. CORRETA.

III- Analítica é acentuada por ser proparoxítona. **Língua é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo crescente!** Conforme alertei, veja que **a banca não considera a hipótese de separar o ditongo crescente como uma sílaba a mais e ver a palavra como proparoxítona eventual!!!**

IV. O termo "incluído" recebe acento pela regra do hiato. Além disso, é paroxítona, não é oxítona. Gabarito letra A.

26. (SUFRAMA / 2014)

No que diz respeito ao texto, julgue o item.

A palavra "prejuízos" recebe acento gráfico porque todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.

Comentários:

Em primeiro lugar, *prejuízo* é paroxítona. Em segundo lugar, é acentuado por trazer I tônico em hiato, não seguido de NH. Item errado.

27. (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL / MÉDICO / 2014)

O emprego do acento gráfico em "incluíram" e "número" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Novamente, temos em "incluíram" um **I** tônico na segunda sílaba formando hiato. "Número" é acentuado por ser proparoxítona. São regras diferentes. Item errado.

28. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE / 2014)

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Re-ú-nem** traz um **u tônico em hiato**. "Fenômeno" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São regras diferentes. Item errado.

29. (FUB / 2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:



Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Pa-í-ses** traz um **i** **tônico em hiato**. "Políticas" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São justificativas gramaticais diferentes. Item errado.

30. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA / 2013)

A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".

Comentários:

Essa é boa. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Constru-**i**-da traz **i** **tônico** formando hiato, por essa razão, acentuado. Possíveis é uma paroxítona terminada em ditongo, também acentuada. Só lembrando nosso quadro: qualquer paroxítona que não termine em **A(s), E(s), O(s), em, ens** será acentuada. Aquelas terminadas em ditongo nasal, **-am**, como *cantam*, não são acentuadas. Item errado.

31. (TRT DF e TO / 2013)

As palavras "países", "famílias" e "níveis" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Vejam como se repetem os padrões. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Pa-**i**-ses traz **i** **tônico** formando hiato, por essa razão, acentuado. **Fam**ílias e **Ní**veis são paroxítonas terminadas em ditongo, também acentuadas. Item errado.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de um resumo geral das regras de acentuação.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.



Acentos Diferenciais

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder).

Ex: Ele não pôde comparecer ontem./ Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a **forma verbal pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**;

Ex: A galinha não quer **pôr** ovos./ A saída é **por** aqui.

Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o **acentos diferenciais de número nos verbos ter e vir e seus derivados (manter, entreter, intervir, advir...)**.

Ex: Ele tem um carro./ Eles **têm** um carro. Ela vem a pé/Elas **vêm** a pé.

Ex: O governo **intervém** na economia/ Os governos **intervêm** na economia.



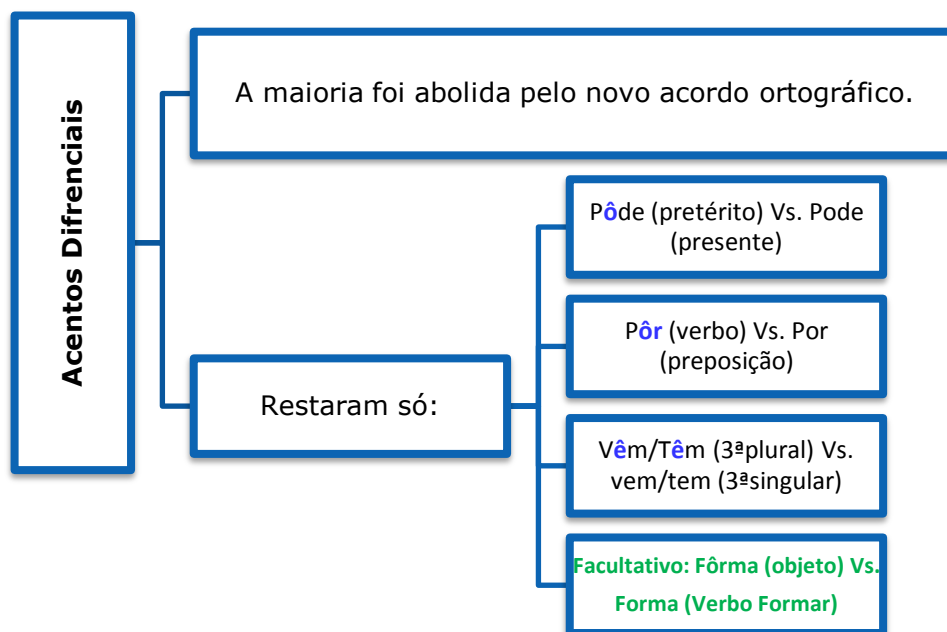
Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

- 1) **Pôde** (pretérito) Vs. **Pode** (presente)
- 2) **Pôr** (verbo) Vs. **Por** (preposição)
- 3) **Têm** e **vêm** (plural) Vs. **Tem** e **Vem** (singular)

O acordo prevê ainda **acentos diferenciais facultativos**, como nas palavras **forma/fôrma** e **demos/dêmos** (essa última não utilizada no português do Brasil).

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- ⊗ **pela** (do verbo pelar) e **pela** (a união da preposição com o artigo);
- ⊗ **polo** (o esporte) e **polo** (a união antiga e popular de por e lo);
- ⊗ **pelo** (do verbo pelar) e **pelo** (o substantivo);
- ⊗ **pera** (a fruta) e **pera** (preposição arcaica)



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de acento diferencial. Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.



32. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; "creem e veem" perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

33. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II - Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III - A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV - Viajar lhe causa enjôo.

V - Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Comentários:

Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa, pois Enjoo, Leem e Bocaiuva não são mais acentuados.

O verbo "para" não recebe mais acento diferencial. Porém, foram mantidos os acentos diferenciais em Têm, Pôr e Pôde.

Gabarito letra D.

34. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.



O Estado é entidade soberana. No plano internacional representa a nação em sua relação com as outras nações, e, no plano interno, têm o poder de governar todos os indivíduos que se encontrem em seu território. Logo, a soberania é um poder que não reconhece outro que lhe seja superior, e no exercício dessa soberania, ele exige que os indivíduos lhe forneçam os recursos de que necessita: institui tributos.

Comentários:

Observe o verbo “têm”, que está com acento diferencial de número indicando que o sujeito estaria na terceira pessoa do plural (eles). No entanto, o sujeito está no singular, é “Estado”. Questão incorreta.

35. (ESAF - ATA MF/2014)

Assinale a opção em que ocorre erro gramatical ou ortográfico na transcrição do texto.

*Máquinas são funcionários exemplares, como atestam os radares eletrônicos espalhados por cidades e estradas do Brasil. Trabalham 24 horas por dia, concentram-se 100% do tempo na tarefa, não **têm (A)** férias, não ganham 130 salário e nunca **reivindicam (B)**. A indústria de armamento e defesa está encantada com esses operários-padrão guerreiros. A evolução tecnológica já permite **antever (C)** a fabricação de aparelhos com autonomia para combater e decidir, sozinhos, se e quando devem **exterminar (D)** alguém. As centenas de ataques realizados por drones (aeronaves não tripuladas que decolam de aviões cargueiros) americanos no Oriente Médio, nos últimos anos, estimulam uma reflexão mais profunda sobre um cenário de guerra **envolvendo (E)** os robôs-soldados.*

(Adaptado de Guerreiros Cibernéticos, Revista Planeta, de dezembro 2013-janeiro 2014)

a) (A) b) (B) c) (C) d) (D) e) (E)

Comentários:

a) O sujeito está no plural, “máquinas”; então é preciso usar o acento diferencial de número no verbo ter: (elas) máquinas têm. O mesmo vale para o verbo “vir”.

b) A ESAF adora essa palavra: **REI**vindicar. É **REI**vindicar, não é **REIN-**

Antever, **eX**terminar e **envolvendo** estão corretamente grafadas. Gabarito B.

36. (CESPE / Diplomata-Instituto Rio Branco / 2016)

*O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.



A forma “pôde” poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

Comentários:

Pessoal, não precisamos recorrer ao texto. Não há essa história de acento diferencial opcional. “Pode” é presente do verbo poder, enquanto “Pôde” é o passado. São palavras diferentes e trocar uma pela outra muda totalmente a referência temporal.

Além disso, o tempo verbal não é “depreendido”, ele está expresso, com vários verbos no passado. Portanto, o tempo do parágrafo é passado e então temos que usar o acento diferencial de tempo passado. Não é opcional. Questão incorreta.

37. (MPE-SC / 2014) Adaptada

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente, de acordo com o sistema ortográfico vigente.

- a) Os corruptos não vêm que o dia do basta chegou!
- b) Foi uma grande idéia levar o povo as ruas para chamar a atenção.
- c) De nada adianta gritar “Basta!” se as pessoas mantem seus atos corruptivos.
- d) A corrupção não vai parar só porque as pessoas têm saído pelas ruas do país.

Comentários:

A letra D é o gabarito e traz o acento diferencial de número nos verbos ter, vir e seus derivados: pessoas **têm** saído...O erro da letra A é o acento diferencial equivocado, pois o verbo correto seria *ver* e então teríamos um hiato não acentuado: *veem*. O Erro da letra B é grafar *ideia*, com acento. Na nova ortografia, é grafada como **ideia**, por ser paroxítona que traz ditongo aberto, portanto, não é acentuada. Na letra C, falta o acento diferencial de número, pois pessoas é plural: as pessoas **mantêm**.

38. (Auditor Rio Grande do Sul / 2014 / adaptada)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra ‘vêm’ para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

Comentários:

É isso mesmo. “Governos” está no plural e a forma plural do verbo “vir” requer o acento diferencial de número.

Questão correta.



39. (GUARDA MUNICIPAL / PREF. DE PAULÍNIA / 2016)

As duas palavras do texto 2 que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

- a) homicídio/média;
- b) país/juízes;
- c) histórico/pública;
- d) secretários/relatório;
- e) está/é.

Comentários:

- a) homi**cí**dio/**mé**dia –ambas paroxítonas terminadas em ditongo.
- b) pa-ís/ju-í-zes- ambas “i” tônico no hiato;
- c) hist**ó**rico/**pú**blica-ambas proparoxítonas;
- d) secret**á**rios/relat**ó**rio- ambas paroxítonas terminadas em ditongo.
- e) es-**tá** (oxítona terminada em “a”)/é (monossílabo tônico terminado em “e”). São razões diferentes. Gabarito letra E.

40. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo. Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

- a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

Questão sanguinária! A palavra que não é mais acentuada é “feiura”, pois há “u” tônico após ditongo decrescente numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras “baiuca”, “bocaiuva”, “sauípe”.

As palavras “chapéus”, “papéis” e “troféu” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. “Piauí” recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas “i” ou “u” tônico após ditongo deixaram de ser acentuados. Não se preocupe, não tem como uma questão de acentuação ir mais fundo que essa rs... Gabarito letra D.



41. (IBFC / TCM RJ / Técnico de Controle Externo / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

() O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

() O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

() a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) V F F
- b) F V F
- c) F F V
- d) F V V

Comentários:

Permanecem os acentos diferenciais pode/pôde; por/pôr; tem/têm; vem/vêm. Então o primeiro item está certo e o segundo, errado.

Creem, deem, leem, de fato, não são mais acentuados. Porém, permanece o acento diferencial de terceira pessoa do plural em tem/têm; vem/vêm.

Assim, temos V, F, F. Gabarito letra A.

Outras regras relevantes

O trema morreu! ■ Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema!**

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **-guar, -quar, e -quir** admitem mais de uma pronúncia:

- ✚ *Enxaguar* pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- ✚ *Delinquir* pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)
- ✚ *Antiquar* pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)



Novidades da nova ortografia:

- † *O **trema** morreu!*
- † *Morreram a maioria dos **acentos diferenciais**!*
- † *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- † *Também **morreu o acento agudo no U** tônico do verbo **arguir** e seu derivado **redarguir**. Agora devemos escrever: **eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...***

Emprego do Hífen

Regras Gerais:

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá! \$\$\$\$\$\$

O hífen é usado para formar palavras compostas (homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns prefixos: **P**pseudo, **I**ntra, **S**emi, **C**ontra, **A**uto, **P**roto, **N**eo, **E**xtra, **U**ltra, **S**uper...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen, pense o seguinte: **"os diferentes se atraem"**.

Vogais diferentes, consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se



atraem” e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras. Veremos também algumas exceções e regras especiais.

❌ Não se usa hífen para unir vogais diferentes:

auto**e**strada, agro**i**ndustrial, ante**e**ntem, extra**a**oficial, video**a**ulas, auto**a**prendizagem, co**a**utor, infra**e**strutura, semi**a**alfabeto

Usa-se hífen para separar vogais iguais:

Micro**-**ondas; contra**-**ataque; anti**-**inflamatório; auto**-**observação

Exceção: *Prefixo “CO”: não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex.: Cooperativa, coobrigado...

A palavra “co-herdeiro” é polêmica, pois aparece com hífen no decreto da nova ortografia e sem hífen no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. As duas formas têm respaldo em fontes oficiais.

❌ Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:

Hiper**m**ercado, super**b**actéria, inter**m**unicipal

Usa-se hífen para separar consoantes iguais:

Super**-**romântico; hiper**-**resistente; sub**-**bibliotecário

❌ Não se usa hífen para unir consoante com vogal:

Hiper**a**tivo; inter**e**scolar; super**e**conômico; inter**a**ção

Cuidado: Além da aplicação da regra acima, temos que saber que se a consoante após a vogal for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

Min**i**ssaia; contrar**r**egra; contrar**r**razões; contras**s**enso; ultras**s**om

Ant**i**social; antir**r**acismo; antir**r**ugas

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de “SS” e “RR” é uma das mais cobradas!!

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **prefixos**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como “**segunda**-feira”, “**mato**-grossense”, “**bem**-te-vi”, “**verde**-amarelo”, “**luso**-francês” não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!

Feita essa observação, vamos ver outros casos de **não uso** do hífen:



⊘ Não se usa hífen após “não” e “quase”:

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência

Ex: não participação; não periódico;

Ex: quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ Não se usa hífen entre palavras com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector, não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre;

Exceções: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água. Também recebem hífen algumas espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...

Outra hipótese de **uso** do hífen é o “**Encadeamento**”, que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percorso casa-trabalho...

⊘ Não se usa hífen entre palavras repetidas:

Ex: dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta. **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen**: Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...

42. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

Na sociedade brasileira, como em muitas outras, o rotineiro é sempre equacionado ao trabalho ou a tudo aquilo que remete a obrigações e castigos... a tudo que se é obrigado a realizar, ao passo que o **extra-ordinário**, como o próprio nome indica, é fora do comum e, exatamente por isso, pode ser inventado e criado por meio de artifícios e mecanismos próprios.

O emprego de itálico no substantivo extra-ordinário deve-se à grafia anômala, com hífen, recurso utilizado para ressaltar um dos elementos da formação desse vocábulo e coerente com o expresso no trecho subsequente: “como o próprio nome indica”.

Comentários:



Pela regra, não deveria haver hífen entre um prefixo terminado numa vogal diferente da vogal que inicia a palavra seguinte. Os opostos se atraem, vogais diferentes de unem diretamente, sem hífen. No entanto, a banca disse que a grafia é anômala, anormal, contrária à regra. Isso é verdade, pois o hífen foi inserido ali de modo "especial", "atípico", "impróprio", apenas para destacar a separação entre as duas metades da palavra, o "extra", com sentido de além; e o "ordinário", com sentido de comum. Questão correta.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de Hífen – Regra dos Opostos.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.



43. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

- a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.
- b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.
- c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.
- d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.



Comentários:

Semideus não recebe hífen porque o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa por consoante. Anti-inflamatório e Micro-ônibus recebem hífen para separar vogais iguais. Anti-higiênico recebe hífen porque toda palavra iniciada por H deve receber hífen após o prefixo. Gabarito letra B.

Regras especiais do hífen:

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

- ✓ Com os prefixos **Recém, além, aquém, sem, pós, pre, ex, vice, HÁ HÍFEN!**

Ex: *Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular*

- ✓ Antes de palavra com H, **HÁ HÍFEN!**

Ex: *anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

- ✓ Com os prefixos "pre", "pro" e "pos": **HÁ HÍFEN!!**

Ex: *Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação*

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex: *Preestabelecer, preexistente, promover, pospor*

- ✓ Antes de palavra com H, **HÁ HÍFEN!**

anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico,, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

- ✓ Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: **HÁ HÍFEN!!**

Ex: *Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício*

- ✓ Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": **HÁ HÍFEN!!**

Ex: *Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação*

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): **HÁ HÍFEN**

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.



O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A Academia Brasileira de Letras, responsável pela língua pátria, diz o seguinte: "Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é usado com hífen em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal-Vogal

Ex: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (cf. malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H"**. Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

44. (CESPE / PC-GO / 2016)

O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios "bem" e "mal", se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica "bem-estar" e "mal-estar" e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de "bem", não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito*.

No caso de "mal", não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*. Questão correta.

Palavras que perderam a "noção de composição".

Eis a regra: "Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: **girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, etc.**"



O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra "girassol", por outro lado, não percebemos mais a noção de "girar", apenas pensamos no *girassol* como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário "certos compostos", "em certa medida", a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

45. (TCM RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

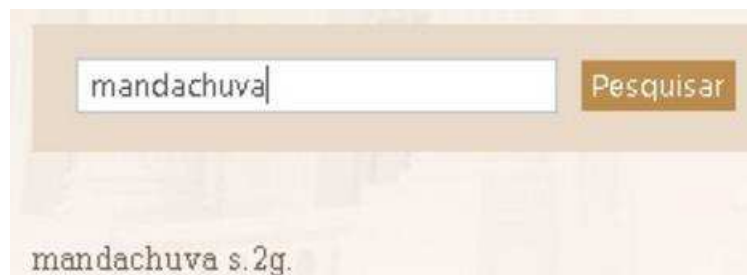
- a) cor-de-rosa
- b) pingue-pongue
- c) mato-grossense
- d) manda-chuva

Comentários:

Questão de hífen bastante difícil. Não pediu as tradicionais regras. Pediu decoreba de quais palavras compostas "perderam" a noção de palavra composta. Essa noção é bem subjetiva e discutível, mas aparece no decreto da nova ortografia e a cobrança foi covarde.

"Certos compostos (???), em relação aos quais se perdeu, em certa medida (???), a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: girassol, madressilva, **mandachuva**, pontapé, *paraquedas, paraquedista*"

Contudo, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, referência máxima de ortografia, consta a grafia conforme o decreto:



Logo na letra A, uma pegadinha. Em regra não há hífen em compostos que tragam elementos de ligação. Contudo, a questão pediu justamente uma das exceções, grafadas com hífen mesmo elemento de ligação:

Exceções: **cor-de-rosa**, água-de-colônia, arco-da-velha, mais-que-perfeito, ao deus-dará, à queima-roupa, pé-de-meia, pé-d'água, pau-d'alho, gota-d'água, cola-de-sapateiro, pão-de-leite.

Alguns vocábulos designativos de espécies botânicas ou animais também fogem à regra: andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, dente-de-leão, olho-de-boi, pimenta-do-reino, cravo-da-índia, bico-de-papagaio.



Mato não é prefixo! Então, numa palavra composta, tem hífen! Pingue-pongue é uma palavra composta onomatopeica (imita sons), tem hífen.

Gabarito letra D.



Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen, nem entre vogal e consoante.

46. (IF-MS / Secretário Executivo / 2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

- a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.
- b) O Governo de Chipre fala em "esforços intensos", o Banco Central em "esforços sobre-humanos". Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.
- c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega mal-escolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.
- d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.
- e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

Comentários:

a) Faltou acento na palavra "comédia", que deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

b) Tudo certinho! A palavra “agências” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. “Sobre-humanos” leva hífen porque a regra geral é que deve haver hífen quando próxima palavra começa com “h”.

Veja de onde a banca tirou esse exemplo, foi do decreto da nova ortografia. Aproveite para gravar os exemplos, muito cobrados em prova:

3º) O *h* inicial mantém-se, no entanto, quando, numa palavra composta, pertence a um elemento que está ligado ao anterior por meio de hífen: *anti-higiênico*, *contra-haste*; *pré-história*, *sobre-humano*.

“Quinta-feira” recebe hífen por ser um substantivo composto. Cuidado, não se aplica aquela regra de “vogal e consoante” não se unem por hífen, pois aqui, não há prefixo, é apenas uma palavra composta.

c) “Bem” e “Mal” levam hífen com vogal! Então a grafia é “mal-educada”.

d) Os hiatos com vogais repetidas não são mais acentuados: a grafia correta é: *veem*, *creem*, *leem*, *deem*...

e) As paroxítonas que tragam digongos abertos não são mais acentuadas. Então, a grafia correta é “ideia”. Acostume-se rs...

Mandatário é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. *Sintético* leva acento por ser proparoxítona.

Gabarito letra B.

47. (FGV / TNS / Revisor / 2014)

As opções a seguir apresentam vocábulos grafados segundo as regras do Acordo Ortográfico anterior. Assinale a opção que indica o vocábulo que não teve sua grafia alterada, segundo as novas regras.

a) Anti-simbólico b) Colmeia c) Co-réu d) Frequência e) Jibóia

Comentários:

Pela nova ortografia, não se acentuam mais as paroxítonas em que ocorram ditongo aberto, em oposição às oxítonas, que continuam sendo acentuadas quando terminadas em *éu*, *ói*, *éi*. Logo, a grafia correta é mesmo “colmeia”, essa foi a única palavra que não teve a grafia alterada pela banca. Por essa mesma razão, a letra e, **Jiboia**, está errada, pois não é acentuada.

A chave da questão era saber que uma palavra estava escrita de forma correta e as outras não. Letra a) prefixo antes de palavra terminada em R ou S, duplicamos a letra: antissimbólico. Letra c) o prefixo Co, antes de R ou S, também faz a próxima letra se duplicar: Corréu. Letra d) o trema foi abolido, a grafia correta é frequência. Gabarito letra B.

48. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

a) Sub-reino.



- b) Infra-estrutura
- c) Anti-rábico
- d) Microondas
- e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra "**SUBuRBio**". Essa regra diz basicamente que há hífen com "sub" + R ou B. Então, "sub-reino" está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível "matar" pelo raciocínio da regra geral de não unir "vogais e consoantes e iguais" nem separar "vogal com consoante".

Infraestrutura não tem hífen pela regra geral de não separar prefixo com vogal diferente da vogal inicial da próxima palavra. A palavra **antirrábico** (*dobra consoante diante de R e S*) não têm hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas e **Hiper-requintado** trazem hífen por haver vogais e consoantes idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.

Ortografia

As regras de ortografia são muitas e somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. Veremos algumas regras aqui bastante cobradas.

Regra fundamental: a palavra derivada mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações

- ✓ erudito = erudi**ção**
- ✓ exceto = exce**ção**
- ✓ setor = se**ção**
- ✓ intuitivo = intui**ção**
- ✓ redator = reda**ção**
- ✓ ereto = ere**ção**
- ✓ educar - r + ção = educa**ção**
- ✓ exportar - r + ção = exporta**ção**
- ✓ repartir - r + ção = reparti**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

- ✓ manter = manuten**ção**
- ✓ reter = reten**ção**



- ✓ deter = detenção
- ✓ conter = contenção
- ✓ alcance = alcançar
- ✓ lance = lançar

49. (ESAF / Contador-FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando** [1] os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue** [2] para o equilíbrio do clima e o **bem-estar** [3] das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora** [4], seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão** [5] de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Cuidado, a grafia correta é "pr**I**vilégio".

Usamos "I" na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -**uir**: atrais, atraí, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão -**UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza "contribu**I**".

Os prefixos "bem" e "mal" se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo "bem-estar" com hífen. "Afora" é advérbio de lugar, se escreve tudo junto.

Substantivos derivados de ação são grafados em geral com final -ção. "Absor**Ç**ão" é derivado de palavra terminada em -**TO** (absorto). Gabarito letra C.

Uso da letra S

Escrevem-se com -**S-** as palavras derivadas de verbos terminados em -**nder** e -**ndir**

- ✓ pretender = pretensão
- ✓ defender = defesa, defensivo
- ✓ despende = despesa
- ✓ compreender = compreensão
- ✓ fundir = fusão
- ✓ expandir = expansão

Escrevem-se com -**s-** as palavras derivadas de verbos terminados em -**erter**, -**ertir** e -**ergir**.

- ✓ perverter = perversão
- ✓ converter = conversão



- ✓ reverter = reversão
- ✓ divertir = diversão
- ✓ aspergir = aspersão
- ✓ imergir = imersão

Verbos terminados em **-pelir** formarão substantivos terminados em **-puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em **-curs-**

- ✓ expelir = expulsão
- ✓ impelir = impulso
- ✓ compelir = compulsório
- ✓ concorrer = concurso
- ✓ discorrer = discurso
- ✓ percorrer = percurso

Usa-se **-s-** para grafar todas as palavras terminadas em **-oso e -osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase, -ese, -ise, -ose, -isa**:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza.

- ✓ gostosa
- ✓ glamorosa
- ✓ saboroso
- ✓ horroroso
- ✓ fase
- ✓ crase
- ✓ tese
- ✓ osmose
- ✓ poetisa
- ✓ profetisa
- ✓ Heloísa
- ✓ Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com **-S-** (Cai muito!)

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/pusermos/com pusermos
- ✓ Se eles usassem

50. (ESAF / AFRFB / 2014)

Assinale a opção que corresponde a **erro** gramatical ou de grafia de palavra inserido na transcrição do texto.

A Receita Federal nem sempre teve esse (1) nome. Secretaria da Receita Federal é apenas a mais recente denominação da Administração Tributária Brasileira nestes cinco séculos de existência. Sua criação tornou-se (2) necessária para modernizar a máquina arrecadadora e fiscalizadora, bem como para promover uma maior integração entre o Fisco e os Contribuintes, facilitando o cumprimento expontâneo (3) das obrigações tributárias e a



solução dos eventuais problemas, bem como o acesso às (4) informações pessoais privativas de interesse de cada cidadão. O surgimento da Secretaria da Receita Federal representou um significativo avanço na facilitação do cumprimento das obrigações tributárias, contribuindo para o aumento da arrecadação a partir (5) do final dos anos 60.

(Adaptado de <<http://www.receita.fazenda.gov.br/srf/historico.htm>>. Acesso em: 17 mar. 2014.)

- a) (1) b) (2) c) (3) d) (4) e) (5).

Comentários:

O único erro está no número 3. A grafia correta é "eSpontâneo". Aproveito para ressaltar que a banca adora a locução "a partir", que NÃO TEM SINAL DE CRASE, por estar antes de verbo e, logo, não ser possível haver artigo feminino.

Gabarito letra C.

51. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

No transcorrer da história, desde os escritos de Aristóteles, passando por Políbio, depois Locke, Rousseau e Montesquieu, sempre houve a preocupação de limitação do poder para a construção de um governo moderado, em que há um contraponto dentro do próprio exercício da soberania, de modo a mantê-la dentro de algumas balizas.

Comentários:

A questão está inteiramente correta. Trouxe-a aqui para alertar sobre a grafia de "baliza", que é com "Z". O verbo correspondente é "balizar", pôr balizas, separar, demarcar.

52. (ESAF / Auditor-Fiscal da RFB / 2010)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia.

A economia brasileira entrou na crise internacional em melhores condições do que (1) no passado, mas a exportação caiu, a atividade recuou desde o (2) fim de 2008 e o desemprego tem (3) crescido. As primeiras tentativas de reativar a economia por meio de facilidades fiscais deram resultado modesto, mas já (4) afetaram a arrecadação tributária. Além disso, o manejo da política orçamentária foi limitado pelo aumento de gastos com pessoal. É preciso continuar usando os estímulos fiscais, mas com melhor planejamento e com mais esforço de contensão (5) das despesas improdutivas. (O Estado de S. Paulo, 3/3/2009)

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5.

Comentários:

Escrevem-se **-tensão** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

✓ manter = manutenção



- ✓ reter = reten**ção**
- ✓ deter = deten**ção**
- ✓ conter = conten**ção**
- ✓ alcance = alcançar
- ✓ lance = lançar

Logo, a grafia correta é "conten**ção**". Gabarito letra E.

Obs: o "tem" está sem acento porque o sujeito é singular (desemprego).

Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com **-ç-**, quando houver **som de s**, e escreveremos com **-s-**, quando houver som de z.

- ✓ eleição
- ✓ Neusa
- ✓ Coisa

S ou Z?

Palavras terminadas em **-ês** e **-esa** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com **-S**.

- ✓ português
- ✓ norueguesa
- ✓ marquês
- ✓ duquesa
- ✓ Inês
- ✓ Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **-Z**.

- ✓ embriaguez
- ✓ limpeza
- ✓ lucidez
- ✓ nobreza
- ✓ acidez
- ✓ pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com **-S**. Se a palavra **não possuir -S**, grafa-se com **-Z**.

- ✓ análise = analisar
- ✓ pesquisa = pesquisar
- ✓ paralisia = paralisar
- ✓ economia = economizar
- ✓ terror = aterrorizar
- ✓ frágil = fragilizar



Exceções:

- ❖ catequese = catequizar
- ❖ síntese = sintetizar
- ❖ hipnose = hipnotizar
- ❖ batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir -s, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **-sito**. Caso não haja -s na palavra primitiva, grafam-se com **-Z** os diminutivos.

- ✓ casinha
- ✓ asinha
- ✓ portuguesinho
- ✓ camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ mulherzinha
- ✓ arvorezinha
- ✓ alemãozinho
- ✓ aviãozinho
- ✓ pincelzinho
- ✓ corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em **-ceder** geram substantivos com terminação **- cess-**

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: **EXCEÇÃO!!!**

Vocábulo derivado de verbos terminados em **-primir** são grafados com **-press-**

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor
- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ *prometer* = *promessa*
- ✓ remeter = remessa



São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, **discípulo**, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudesce, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, **suscitar**, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasco, nasca; cresco, cresca.

53. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Uma rua moderna precisa de ser bem equipada como uma fábrica. Nela, como a fábrica moderna, o modelo mais bem equipado é o mais altamente automatizado: nada de pessoas, exceto, as que operam as máquinas; nada de pedestres, desprotegidos para retardar o fluxo. Na cidade do futuro, o macadame pertencerá somente ao tráfego.

Comentários:

Regra geral, se a palavra primitiva tem "s" no radical, o verbo também é escrito com "s". Vamos lá, o verbo é "automatizar", escrito com Z porque não há "s" em seu radical. Portanto, o particípio deste verbo é "automatizado". Questão incorreta.

54. (FUNDATEC / Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

- a) s – ss – ch
- b) z – s – ch
- c) z – s – x
- d) s – ss – x
- e) z – ss – x

Comentários:

A grafia correta é "escassez" (adjetivo escasso + **EZ**- formador de substantivo). É o mesmo caso de "pequeno" e "pequenez".

O plural de "tensão" é "tensões", o "s" da palavra primitiva se mantém.

A grafia correta é "taxa" (tributo ou proporção de (algo) num conjunto, ger. expresso em percentagem). Não confunda com "tacha", aquele preguinho, nem com "tachar", verbo com sentido de "rotular, julgar". Gabarito letra C.



Palavras derivadas dos verbos terminados em **-jar** mantêm o **-j**.

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem
- ✓ viajar = que eles viagem
- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = **gorjeta**
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ **jiboia**
- ✓ jiló
- ✓ pajé



Por outro lado, palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem** são grafadas com **G**.

- ✓ pedá**gio**
- ✓ colé**gio**
- ✓ sacrilé**gio**
- ✓ prestí**gio**
- ✓ reló**gio**
- ✓ refú**gio**
- ✓ a viag**em**
- ✓ a corag**em**
- ✓ a personag**em**
- ✓ a vernissag**em**
- ✓ a ferrug**em**
- ✓ a penug**em**

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em -jar (que eles viagem). Grave também a palavra **"Ojeriza", cai muito em prova.**

55. (ANAC / TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reivindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará o fato.
- c) Se a ANAC constatar descumprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigüe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirijir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reinvindicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analisará~~ **analisará** o fato.

c) Se a ANAC constatar ~~descumprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

Questão correta!

e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigúe~~ **averigüe** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em “averigüe” morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

56. (ANAC / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia
- b) converjências
- c) intensa
- d) convencer
- e) inesquecível

Comentários:

A grafia correta é “convergência”, derivada de “convergir”. Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- ✓ mexer
- ✓ mexerica
- ✓ México



- ✓ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada

Palavra muuuuito cobrada: **Enxergar!**

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enriqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ ameixa
- ✓ deixar
- ✓ queixa
- ✓ feixe
- ✓ peixe
- ✓ gueixa

Exceções: recauchutar e guache.

Expressões problemáticas

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida aos candidatos. Veremos outros casos no estudo de “parônimos” e também ao longo das aulas pertinentes. Aqui segue um “apanhado”, pois a banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Mal: oposto de “bem”. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex: Não passou porque estava mal preparado.

Ex: Mal cheguei, fui interrogado. (sentido de tempo)

Mau: oposto de “bom”. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “maligno”.

Ex: Não passou porque era um mau candidato.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de MaL x MaU.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.





Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

Ex: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que pontuação final atrai o circunflexo**.

Ex: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Obs: Pode aparecer acentuado mesmo não havendo sinal de pontuação, porque é tônico (som marcado de "ê", não de "i").

Ex: Verifique por quê e como aquilo ocorreu.

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.

Ex: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

57. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

No caso destes "créditos podres", eles são um problema por que criam um suposto crédito falso, é um valor que o Estado não têm garantias de receber.



Lembremos, ainda que a dívida ativa em geral seja composta de casos perdidos porque muitas empresas devedoras já fecharam as portas.

Comentários:

A forma correta é "o Estado TEM", no singular. Além disso, vamos relembrar:

Porque (junto): conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior. Ex: Estudo porque gosto.

Por que (separado): é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

O "porque" conjunção explicativa é grafado junto, o que não ocorreu na assertiva.

A grafia de "subterrâneos" é outro erro, pois deveria ser acentuada na regra das paroxítonas terminadas em ditongo. Questão incorreta.

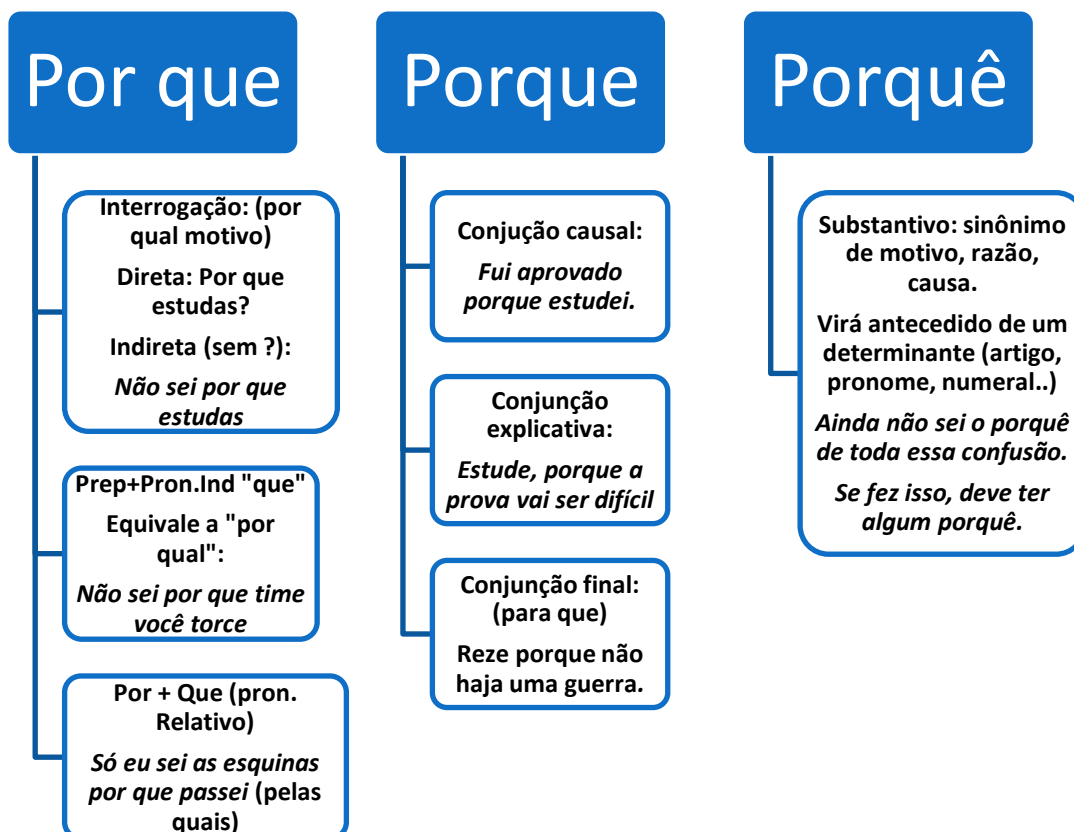
58. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item quanto à correção gramatical.

O governo tem dificuldade para reaver esses créditos que compõem a dívida ativa. Em 2012, apenas 5,38% da dívida ativa foram recuperados pelas autoridades. Isso ocorre porque uma boa parte dessa dívida corresponde a processos que estão na justiça e aos chamados "créditos podres".

Comentários:

O "porque" conjunção explicativa/causal é grafado "junto". Questão correta.



59. (DPE-MT / Assistente Administrativo / 2015)

Na frase "*Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil*", o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

- (A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."
- (B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"
- (C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."
- (D) "Esse é o caminho por que ele veio."
- (E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

Comentários:

"Por que" separado equivale a "por qual motivo" numa interrogativa indireta; ou pode equivaler a **por** (preposição) + **que** (pronome relativo, substituível por "pelo qual"). Vamos ver qual é cada caso.

- (A) "A legalização do jogo é o motivo **pelo qual** luta a leitora."
- (B) "**por qual** razão não se legaliza o jogo?"
- (C) "Desconheço **por que (motivo)** a legalização do jogo é proibida."

Aqui temos uma interrogativa indireta. Essa é a única alternativa em que se pode subentender a palavra "motivo". Veja que a banca só trocou "não entendo" por "desconheço" e manteve a mesma estrutura.

- (D) "Esse é o caminho **pelo qual** ele veio."
- (E) "O projeto **pelo qual** me empenho é de grande utilidade."

Gabarito letra C.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata dos porquês.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.



60. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

- a) o por que
- b) o porquê
- c) o motivo
- d) a razão
- e) a explicação

Comentários:

Aqui, usaremos o “porquê” substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de “motivo, razão, causa, explicação”:

E aqui está o porquê (“o motivo, a razão, a explicação”)

O “por que” separado é usado para interrogativas ou como substituto de “preposição por + o qual, a qual, os quais, as quais”. Não é o caso aqui.

Gabarito letra A.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex: *Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.*

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex: *O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.*

61. (ESAF / ANAC / 2016)

Leia o depoimento a seguir para responder à questão.

Há quase dois anos fui empossado técnico administrativo na ANAC de São Paulo e estou muito satisfeito de trabalhar lá. ***Nesse tempo*** já fui nomeado para outros dois cargos na administração pública, porém preferi ficar onde estou por diversos motivos, profissionais e pessoais. Sinceramente, sou partidário do “não se mexe em time que está ganhando”.

Trabalho na área administrativa **junto** com outros técnicos e analistas, além de ser gestor substituto do setor de transportes da ANAC/SP. **Tenho de** analisar documentação, preparar processos solicitando pagamentos mensais para empresas por serviços prestados, verificar se os termos do contrato estão sendo cumpridos, resolver alguns “pepinos” que sempre aparecem **ao longo do mês**, além, é claro, de efetuar trabalhos eventuais que surgem conforme a demanda.



Assinale a substituição proposta que causa erro de morfosintaxe no texto.

substituir:	por:
a) (l. 1) Há	A
b) (l. 3) Nesse tempo	Durante esse tempo
c) (l. 8) junto	juntamente
d) (l. 11) Tenho de	Tenho que
e) (l. 15) ao longo do mês	no decorrer do mês

Comentários:

Na letra a, temos “há”, verbo haver com sentido de tempo decorrido. Não podemos trocar por “a”, ou ficaria faltando o verbo, ficaria incoerente, fragmentado.

Nesse tempo e durante esse tempo são equivalentes pois o “esse” retoma o tempo anteriormente mencionado, “há dois anos”. *Tenho de* e *tenho que* são expressões equivalentes, com sentido modal de dever e obrigação. Nas outras alternativas, a equivalência é bem clara. Gabarito letra A.

62. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Conforme foram sagrando-se vitoriosos, os movimentos constitucionais, através do constitucionalismo clássico e da evolução do Estado, a tributação também se altera, a exemplo das contribuições, que são tributos que somente se justificam na compreensão de um Estado Social intervencionista, em que a uma consolidação da máquina pública para propiciar prestações positivas aos cidadãos.

Comentários:

Esta questão aborda a confusão Há X a . Observe o trecho destacado:

*...são tributos que somente se justificam na compreensão de um Estado Social intervencionista, em que **a uma** consolidação da máquina pública para propiciar prestações positivas aos cidadãos.*

Tem algo errado aí né? São dois artigos? Isso não seria possível. O problema é que deveria haver um verbo ali, o verbo “haver”: em que HÁ uma consolidação... Questão incorreta.

63. (VUNESP / TJM SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____ anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer _____ nossas vidas.

- a) Há ... têm questionado-se ... a
- b) Há ... têm se questionado ... a



- c) Há ... têm se questionado ... à
- d) A ... têm questionado-se ... a
- e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra "anos", que é pista para o "haver" com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente "a" preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase "às". Não pode haver "à" craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra B.

64. (ESAF / Ajudante despachante Aduaneiro / 2014)

Julgue o item quanto à correção gramatical.

Diferentemente do que ocorria a dez anos, o mundo me excede.

Comentários:

Para tempo decorrido, passado, usamos o verbo haver: há dez anos. Obs: o verbo haver já dá ideia de passado, então não é necessário dizer "dez anos atrás". Questão incorreta.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, com "porém".

Ex: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:



Acerca: Sobre, assunto.

Ex: *Discutiremos acerca do aumento de seu salário.*

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: *A cerca não resistiu ao vento e desabou.*

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex: *Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.*

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex: *A sessão legislativa vai atrasar de novo.*

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex: *Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.*

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex: *Onde você mora? Moro em Caxias.*

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex: *Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.*



65. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

É a aspiração de conviver abertamente com o caráter dividido e irreconciliável de nossas vidas e extrair energia do âmagô mesmo de nossos esforços, aonde quer que isso nos conduza no final.

Seria preservada a correção gramatical do texto se o advérbio "aonde" fosse substituído por "onde".

Comentários:

Usamos "**A**onde" quando o verbo, geralmente de movimento, pede a preposição "**A**". E usamos "onde" quando o verbo não pede preposição "**A**". Ambos os termos são pronomes relativos que usados para retomar um lugar físico.

O verbo que foi cobrado foi "conduzir", que pede preposição "**A**", com sentido de destino: "isso nos conduza "**A**" algum lugar"> conduza "**A**onde". Pela presença da preposição, não poderíamos trocar por "onde". Questão incorreta.

66. (ESAF / Ajudante despachante Aduaneiro / 2014)

O **discaso**(1) com o presente **favoresce**(2) o **menosprezo**(3) das relações macroeconômicas, sociais e institucionais mais amplas em que está



emersa(4) a inovação tecnológica, fazendo sua relação com o emprego assumir uma forma simplificada, **se não**(5) caricatural.

Indique a opção correta no que diz respeito ao uso da grafia das palavras.

- a) (1) b) (2) c) (3) d) (4) e) (5).

Comentários:

As grafias corretas são "dEscaso", "favorece", "Imersa" e "senão".

Emergir é "subir", por isso temos a palavra "emergente", quem "sobe na vida" rs...
Imergir, que gera o adjetivo "imerso" significa: meter(-se) em (água ou em qualquer líquido); estar imerso; afundar-se.

Senão, escrito separado é "SE" (conjunção condicional)+ "NÃO" (advérbio de negação). Escrito "junto", pode ser:

☐ conjunção

- 1 de outro modo; do contrário

Ex.: *coma, senão ficará de castigo*

- 2 mas, mas sim, porém

Ex.: *não obtive aplausos, senão escárnio*

☐ preposição

- 3 com exceção de, salvo, exceto

Ex.: *todos, senão você, riram-se do tombo*

☐ substantivo masculino

- 4 pequena imperfeição; falha, defeito, mácula

Ex.: *não há qualquer senão em seu exame*

A palavra "menosprezo" foi grafada corretamente. Gabarito letra C.

67. (ESAF / ATA / MF / 2014)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia de palavra na transcrição do texto.

A eficiência no uso dos recursos públicos é, cada vez mais, uma exigência da sociedade. Esta espera que a prestação de serviços governamentais ocorra(1) com qualidade, utilizando racionalmente os recursos dos contribuintes. Nesse sentido, diversos estudos têm(2) surgido afim de(3) discutir a qualidade das administrações públicas. O que se nota é que o maior controle está associado à(4) maior rigidez institucional, o que, se por um lado, pode coibir o comportamento corrupto do gestor público, por outro lado pode também reduzir seu incentivo em adotar comportamento inovador por temer que a inovação seja(5) considerada ilegal, comprometendo sua carreira.

- a) (1) b) (2) c) (3) d) (4) e) (5)

Comentários:



- a) O verbo *ocorrer* está no presente do subjuntivo, terminado em A/E: que a prestação ocorra. **CORRETA.**
- b) *Estudos* está no plural, então o verbo *ter* tem acento diferencial: (eles) estudos **têm**. **CORRETA**
- c) Memorize: "a fim de" é uma locução prepositiva com sentido de finalidade e se escreve **separadamente**. Existe o adjetivo "afim", que significa "semelhante": pessoas da mesma idade têm interesses afins. **Afim-de** não existe. **INCORRETA.** Gabarito letra C.
- d) o adjetivo "associado" pede a preposição "a", que se encontra com o artigo feminino "a" que precede o nome feminino "rigidez". Essa união causa o fenômeno da crase, com acento grave (**à**). **CORRETA.**
- e) O verbo *ser* está no presente do subjuntivo, terminado em A/E: que a que a inovação seja. **CORRETA.**

68. (PROFESSOR / PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

- a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
- b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
- d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
- e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Comentários:

- a) Todo o Congresso discutia ~~a cerca~~ **ACERCA**(SOBRE) do desmatamento.
- b) ~~Por ventura~~ **PORVENTURA** o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, ~~sobre tudo~~ **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.
- d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.
- e) Houve uma calamidade natural, ~~por tanto~~ **PORTANTO** ninguém é culpado.
- Gabarito letra D.



Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex: *Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.*

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex: *Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!*

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”;

Ex: *Não acho nada de mais desse filme.*

Demais: muito; o restante

Ex: *Esse filme é bom demais!*

Ex: *O líder fala, os demais ouvem.*

A banca também gosta de pedir verbos **derivados de ter, ver, vir e pôr**, que faz conjugação com a base “puse”, conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles **tiveram**>Eles **de**tiveram; Eles **pu**seram>Eles **pro**puseram.

Ufa, finalizamos nosso estudo teórico e fizemos várias questões ao longo da aula. Agora, é hora de refinar esses conhecimentos pela prática! Vamos lá!

Mais questões comentadas

69. (ESAF / APO (MPOG) / 2015)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Mas foi somente na década de 1920 que a doença se tornou um problema nacional. A fim de combatê-la, foi criada a Inspetoria de Profilaxia e Combate à Lepra e Doenças Venéreas e, com isso, mais de dez estabelecimentos foram construídos. Segundo Guilherme Gorgulho Braz, jornalista e mestre em Divulgação Científica e cultura, “entre as décadas de 1920 e 1950, o Brasil contou com quarenta asilos-colônia, 80% deles inaugurados na Era Vargas, entre 1930 e 1945”.

Comentários:

A grafia correta é “combatê-la”. Temos que analisar a palavra sem o pronome; então teremos uma oxítônica terminada em “E”, portanto, acentuada como “pavê”. Questão incorreta.

Obs: A banca cobrou de novo o “a fim de”, escrito separado!



70. (ESAF / AnaTA / MTUR / 2014) adaptada

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Moradores de sete países começaram a receber informações sobre a preparação do Brasil para a Copa do Mundo. Uma campanha publicitária do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur) começou a ser veiculada nos Estados Unidos, na Argentina, no Chile, na Colômbia, no México, na Alemanha e no Reino Unido.

Comentários:

O único erro é a palavra “~~veiculada~~”. Esta palavra se deriva de “veículo”, então deve ser grafada como: “veiculada”. Aproveito para lembrar a grafia correta de outra palavra “reivindicar”. Questão incorreta.

71. (ESAF / AnaTA / MTUR / 2014)

Assinale a opção em que foi introduzido erro gramatical ou de grafia de palavra na transcrição do texto.

A criação do Monumento Natural de 2,5 mil hectares numa área de **caatinga** (1) na Serra do Cachorro, entre as cidades de Brejo da Madre de Deus, São Caetano e Tacaimbó, no Agreste de Pernambuco, recupera o valor desse tipo de vegetação, e há de ser seguido do esforço do governo estadual, não apenas **para a** (2) conservação de um território verde tão vasto, mas também no sentido de promover o desenvolvimento sustentável para as populações do entorno, **à partir** (3) de uma estratégia consistente de **manejo** (4) ambiental. O aproveitamento do potencial econômico da área pode representar importante fonte de renda para milhares de pessoas, sem qualquer ameaça ao bioma, desde a agricultura familiar **até a** (5) utilização turística, por meio de trilhas abertas em exuberante cenário. A economia não tem por que não ser aliada da natureza.

(Adaptado de Jornal do Commercio (PE), 13/12/2013)

- a) (1)
- b) (2)
- c) (3)
- d) (4)
- e) (5)

Comentários:

O único erro está no número 3. A locução “a partir” NÃO TEM SINAL DE CRASE, porque a preposição está antes de verbo e, logo, não é possível haver artigo feminino. Observe que “caatinga” tem uma vogal dobrada. No entanto, a grafia “catinga” também é correta e dicionarizada! Gabarito letra C.

72. (ESAF / ANEEL / 2004)

Assinale a opção que corresponde a Erro gramatical.



Uma das formas de combustível renovável é a utilização do biodiesel, que é produzido com o óleo vegetal e até(1) com o(2) animal. Mais comumente(3) o biodiesel vem sendo feito à partir de(4) óleos vegetais, utilizando-se a mamona, a soja e o feijão. Nessa época de racionamento de energia, nada mais importante do que(5) encontrar combustíveis renováveis para a geração de energia, principalmente para o pequeno e médio consumidor.

(Adaptado de <http://www.ultimaarcadenoe.com/energia.htm>)

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5.

Comentários:

Trouxe essa questão mais antiga só para mostrar como a banca mantém suas preferências. Novamente cobrou o “a partir de”, que, repito, NÃO TEM CRASE. As outras palavras foram corretamente utilizadas. Gabarito letra D.

73. (ESAF / MF / ATA / 2014)

Assinale a opção que completa corretamente as duas lacunas de conectivos no texto.

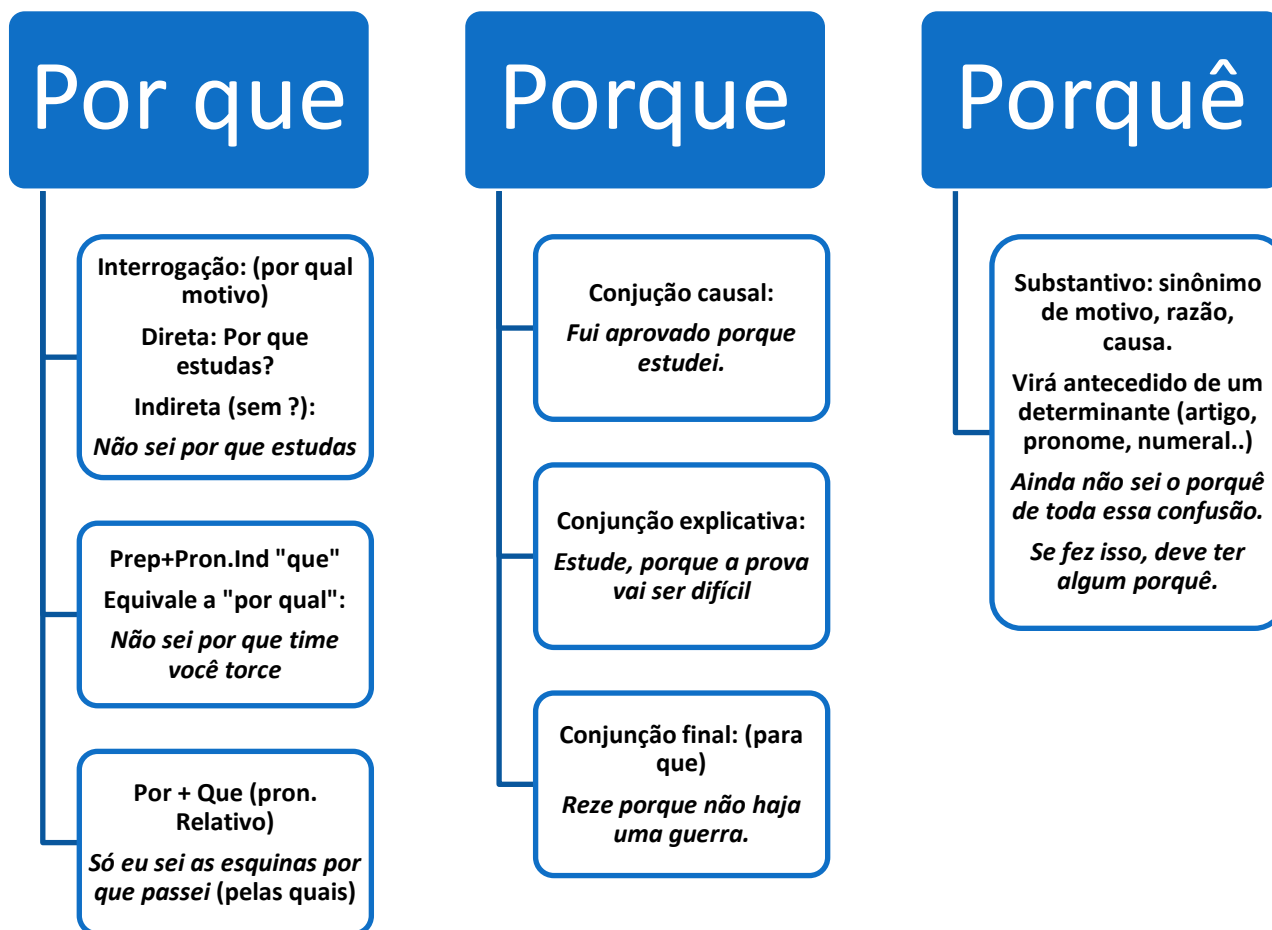
Constantemente você precisa provar e comprovar que é quem diz ser. ____ (1) ____ pareça, essa não é uma questão filosófica. A tarefa é prática e corriqueira :RG,CIC, habilitação, cartões de crédito e crachás corporativos, que engordam a carteira de todo cidadão, são requisitos para identificar uma pessoa no mundo físico. No ambiente virtual, combinações de usuário e senha funcionam para dar acesso a e-mail, celular, sistemas corporativos, redes sociais e cadastros em lojas on-line. É ____ (2) ____ lidamos com tantas combinações desse tipo que já se fala de uma nova categoria de estresse: a “fadiga de senhas”.

- a) (1) Embora (2) porque
b) (1) Apesar de (2) já que
c) (1) Todavia (2) por que
d) (1) Mesmo que (2) assim
e) (1) Entretanto (2) pois

Comentários:

Trouxe essa questão porque ela cobra o uso dos “porquês”. Vamos relembrar:





"Porque", escrito assim junto e sem acento, é conjunção causal/explicativa: já se fala de uma nova categoria de estresse porque lidamos com tantas combinações desse tipo (senhas). Então, reconhecendo essa grafia, ficaríamos entre as letras A e C. A resposta não poderia ser C, pois não seria "coerente" iniciar o período com a conjunção adversativa "Todavia" se não foi mencionada nenhuma informação anterior que pudesse ser um lado dessa oposição. Veja que "estranho": *Todavia pareça...* Além disso, as conjunções concessivas, como "embora", "conquanto", levam o verbo para o subjuntivo: "pareçA". Essa terminação não poderia ser usada com "todavia" nem com nenhum outro conectivo das outras opções. Dessa forma, nosso gabarito é letra A.

74. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Desta forma, o poder de tributar nada mais é que um aspecto da soberania estatal, ou uma parcela desta. Neste contexto, antes, a tributação era realizada de modo tirânico: o monarca, que reivindicava a soberania para si, "criava" os tributos e os súditos deviam suportá-los, sem qualquer garantia ou possibilidade de resistência.

Comentários:

A ESAF adora essa palavra: **REI**vindicar. É **REI**vindicar, não é **REI**N. Errado.



75. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Tende a haver saída em massa de divisas de países que há pouco eram a coqueluche. Os alvos são os que apresentam maior déficit externo, fragilidades orçamentárias e baixo crescimento. Nesse grupo estão Turquia e África do Sul, por exemplo.

Comentários:

Essa questão mostra a cobrança das palavras “déficit”, que é acentuada por ser proparoxítona, e da palavra “coqueluche”, que significa “objeto da preferência e/ou do entusiasmo momentâneo, moda” e deve ser grafada com **CH**.

OBS: A palavra “deficit” é objeto de divergência em diversos registros, pois podemos encontrar com ou sem acento (O dicionário Caldas Aulete, por exemplo, registra com acento). O novo acordo ortográfico estabelece que os latinismos são invariáveis, então Deficit, superavit e habitat devem ser grafados sem acento, como palavra estrangeira. Na época da prova, o acordo ainda não obrigatório ainda, coexistia com a antiga ortografia, daí o gabarito e o fundamento na regra da proparoxítona. Hoje em dia, devemos grafar sem acento, inclusive é assim que consta no Vocabulário Oficial da ABL. Questão correta.

76. (ESAF / AnaTA / MF / 2013)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia na transcrição do texto.

*O mais recente **censo** (1) agropecuário, de 2006, mostrou o impacto da assistência técnica e da extensão rural na renda **alferida** (2) pelos produtores. “Enquanto os grandes e médios produtores que não recebem assistência técnica **obtem** (3) um valor básico de produção de R\$ 232 por hectare, os que contam com esse serviço conseguem R\$ 996 na mesma área”, conforme a mensagem enviada **pelo** (4) governo ao Congresso para justificar a criação da Anater.*

*Como mostram esses números, a assistência técnica e a extensão rural **podem** (5) mais do que quadruplicar a renda nas médias e grandes propriedades. Nas propriedades familiares, o impacto é semelhante: o valor da produção passa de R\$ 639 para R\$ 2.309 por hectare.*

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

A grafia correta é “auferida”, do verbo auferir: ter como resultado; conseguir, obter, colher.

Existe também o verbo “aferir”, que significa medir.

O verbo “obtem” trouxe acento diferencial de número porque seu sujeito é “produtores”. O verbo “podem” está no plural porque seu sujeito é composto, isto é, tem dois núcleos: “¹a assistência técnica e ²a extensão rural”. A palavra “censo”



se escreve com “C”, como “reCenseamento”, que significa arrolamento estatístico de indivíduos, segundo algumas variáveis. Não confunda com “Senso”, de “sentido”. Gabarito letra B.

77. (ESAF / AnaTA / MF / 2013)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia.

Segunda maior **etnia**(1) indígena da região central do Brasil, com mais de 27 mil indivíduos, os terenas **reinvindicam**(2) há anos a posse de várias propriedades rurais exploradas por criadores de gado, a maioria com titulação em cartório e sujeita **a**(3) cobrança de impostos. A disputa **se**(4) arrasta, tendo a Justiça alternado decisões contraditórias, ora concedendo a posse aos fazendeiros, ora atendendo recursos da parte dos índios. O fato é que, **à**(5) falta de referências sólidas que permitam decisão cabal, surge um vácuo que tem sido, infelizmente, típico da questão indígena no país.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Para acertar essa questão, bastava lembrar da grafia correta: **reIVindicar**.

Etnia se grafa assim mesmo, com “T” mudo. No número 3, o “a” está sem crase porque não há artigo, para dar um sentido mais genérico para “cobrança”. O “se” no (4) é reflexivo, a disputa arrasta a si mesma. Em (5) temos crase pela existência de locução feminina. Gabarito letra B.

78. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

À partir do relance mágico de Le Corbusier, nasceu uma visão de um novo mundo: um mundo inteiramente integrado de torres altíssimas, circundadas de vastas extensões de grama e espaço aberto, ligados por super-rodovias aéreas e servido por garagens e shopping-centers subterrâneos.

Comentários:

Observe o uso correto do “s” na palavra “exten**s**ões”. Aproveito para lembrar que o verbo se grafa como “e**s**tender”, sem X. Foi utilizado corretamente o hífen em “super-rodoviárias” pois o R final do prefixo tem que ser separado do R inicial da palavra seguida, pela regra de uso do hífen entre vogais e consoantes iguais. Já o hífen de “shopping-centers” foi corretamente utilizado para indicar uma palavra composta. Subterrâneos recebe acento por ser paroxítona terminada em ditongo.

Grave isso, cai direto: “a partir” não tem acento grave, pois não há crase antes de verbo, pois verbo não tem gênero e, logo, não aceita artigo feminino. Portanto, o item está incorreto.

79. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.



Nos novos ambientes urbanos, a antiga rua, com sua volátil mistura de pessoas e tráfego, negócios e residências, ricos e pobres, foi eliminado, cedendo lugar a compartimentos separados, com as entradas e as saídas estritamente monitorados.

Comentários:

Atenção: re-si-dên-cias é acentuada, por ser uma paroxítona terminada em ditongo.

Além disso, há erro de concordância: a antiga rua (...) foi eliminad**A**. Incorreta.

80. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

No trecho “são modos que a sociedade tem de exprimir-se, de atualizar-se concretamente”, após a forma verbal “tem” poderia ser usado “que”, em vez da preposição “de”, como faculta a norma gramatical.

Comentários:

As expressões “ter+de” e “ter+que” são equivalentes e indicam “obrigatoriedade, dever, fato dado como certo”: tenho de estudar mais; tenho que revisar; ela tem que ter o dinheiro para o aluguel. A ESAF adora essas expressões.

Fique atento. Na expressão “tenho que”, o “que” não é conjunção, é uma preposição accidental; pois está sendo utilizada excepcionalmente no lugar da preposição “de”.

O que ocorre na questão acima é que não temos a expressão “ter+de” no sentido de obrigação. O “de” se relaciona à palavra “modo”: modo de exprimir-se. Não está ligado ao verbo “ter”.

Então, temos que a “a sociedade tem um modo de exprimir-se”. Por isso, por ser outro caso, não podemos trocar o “de” por “que” como normalmente poderíamos se fosse uma expressão com sentido de obrigação. Questão incorreta.

81. (ESAF / MPOG / Ana. Téc. de Políticas Sociais / 2012)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia de palavra na transcrição do texto.

*O sofrível desempenho da indústria nos últimos quatro anos – a produção está no nível de meados de 2008 – **sucita**(1) um debate polarizado sobre o risco de desindustrialização do país. No caso brasileiro, as correntes mais liberais **que**(2) asseveram a ausência de desindustrialização mencionam, por exemplo, a relativa estabilidade da participação da indústria no PIB nos últimos dez anos e o crescimento do emprego no setor na última década. **Aqueles**(3) que acreditam numa desindustrialização em curso apontam o aumento do déficit comercial em setores de média e alta tecnologia, que atingiu US\$ 92,5 bilhões em 2011.*

*A estagnação das exportações brasileiras como parcela do comércio mundial, em torno de 1% há décadas, seria forte indicação **de que**(4) o país não consegue competir adequadamente no mercado global. Coreia e China, em*



comparação, **lograram**(5) multiplicar sua participação no comércio mundial – e com incorporação de tecnologia superior à brasileira.

(Adaptado de Folha de S. Paulo, Editorial, 9/9/2012)

- a) sucita (1)
- b) que (2)
- c) Aqueles (3)
- d) de que(4)
- e) lograram (5)

Comentários:

A grafia correta é “su**SC**itar” e esse “**SC**” permanece na conjugação: eu su**SC**ito, tu su**SC**itas, ele su**SC**ita. Atenção para “cres**ço**/des**ço**”, o “**ç**” é utilizado antes de **A, O, U**. Gabarito letra A.

O “que” é pronome relativo e retoma “correntes”. Aqueles é pronome demonstrativo. “de que” é complemento de “indicação”, pois toda indicação é DE algo/alguém. “Lograram” é sinônimo de “consequiram”.

82. (ESAF / Auditor-Fiscal da Receita Federal / 2012)

Não dá para fazer reforma mantendo a mesma estrutura tributária, sem corrigir um sistema de que (a) se transformou num monstro justamente por que(b) rombos momentaneos (c) superaram a racionalidade fiscal desde os tempos da ditadura militar. Para falar mais claro, nos últimos 40 anos um imposto era criado sempre que o Orçamento federal abria um novo rombo, gerado por suscessivos (d) governos que gastavam mais do que podiam. Assim nasceram (e) o PIS-Cofins federal, as nove taxas embutidas nas contas de luz, a taxa de incêndio municipal e por aí vai.

Assinale a letra correspondente à expressão inteiramente correta.

- a) de que b) por que c) momentaneos d) suscessivos e) nasceram)

Comentários:

Não dá para fazer reforma mantendo a mesma estrutura tributária, sem corrigir um sistema **de que que** se transformou num monstro...

... justamente **por—que porque** rombos **momentaneos momentÂneos**(c) superaram a racionalidade fiscal ...

Obs: o “porque” conjunção explicativa/causal não pode ser escrito separado.

“por que” é preposição “por”+ “que” pronome relativo, equivalente a “pelo qual (a)(s)”. Antes de pontuação final, deve ser acentuado “por quê”.

“Porquê” é substantivo, sinônimo de “motivo, razão”.

Obs: Momentâneos é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

imposto era criado sempre que o Orçamento federal abria um novo rombo, gerado por **suscessivos sucessivos** governos que gastavam mais do que podiam.



Assim **nasceram** (e) o PIS-Cofins federal, as nove taxas embutidas nas contas de luz, a taxa de incêndio municipal e por aí vai.

Grafia correta, gabarito letra E.

83. (ESAF / MDIC / Analista Comércio Exterior / 2012)

*Em alguns países mais afetados pela crise global, como os Estados Unidos, a indústria buscou aumentar sua competitividade por meio da forçada redução dos custos de produção, o **que**(1) implicou demissões em massa. Mesmo com menos trabalhadores, a indústria manteve ou ampliou a produção, alcançando ganhos notáveis de produtividade. Mesmo que **aceitasse**(2) arcar com um custo social tão alto, dificilmente o Brasil **alcançaria**(3) resultados econômicos tão rápidos. O aumento da produtividade do trabalhador brasileiro é limitado, entre outros fatores, pela **defazagem**(4) nos investimentos em educação. Com **escassez**(5) de trabalhadores qualificados, exigidos cada vez mais pelo mercado de trabalho, os salários de determinadas funções tendem a subir bem mais do que a produtividade média do setor, o que afeta o preço dos bens finais.*

O texto acima foi transcrito com adaptações. Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia de palavra.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5.

Comentários:

A grafia correta é “defa**S**agem”, pois deriva do verbo “defa**S**ar”, que tem “**S**” no radical. As outras palavras estão corretas; é preciso decorar essas grafias, pois elas se repetem. Gabarito letra D.

84. (ESAF / Auditor-Fiscal do Trabalho / 2010)

Assinale se o trecho atende plenamente às prescrições gramaticais.

Constroe-se o espaço social de tal modo que os agentes ou grupos são aí distribuídos em razão de sua posição nas distribuições estatísticas de acordo com os dois princípios de diferenciação que, em sociedades mais desenvolvidas, são sem dúvida, os mais eficientes: o capital econômico e o capital cultural.

Comentários:

Usamos “I” na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -**uir**: atraís, atraí, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é constr**uir**, então a terceira pessoa do singular segue o padrão -**ói**, como corróis, corrói, dói. Logo, a grafia é “constr**ói**-se”. Questão incorreta.

85. (ESAF / Auditor-Fiscal do Trabalho / 2010)

Assinale a opção que indica onde o texto foi transcrito com erro gramatical.



A lição reafirmada pela crise é a da(1) instabilidade como pressuposto da economia de mercado, transmitida por dois canais. O primeiro é o da confiança dos agentes - aspecto crucial nas observações de John Maynard Keynes -, que é volúvel e sujeita a mudança repentina em momentos de incerteza. Tal instabilidade pode ainda ser catalisada(2) pelo canal financeiro, como ficou claro, de forma dramática, em 2008. Falhas de mercado e manifestações de irracionalidade são comuns no capitalismo, sem dúvida, mas a derrocada recente não repõe(3) a polarização entre Estado e mercado. Reforça, isso sim, a necessidade de aperfeiçoar instituições, afim de(4) preservar a funcionalidade dos mercados e a concorrência, bens públicos que o mercado, deixado à(5) própria sorte, é incapaz de prover. (Adaptado de Folha de S. Paulo, Editorial, 17/01/2010.)

- a) (1) b) (2) c) (3) d) (4) e) (5)

Comentários:

O erro está novamente em não escrever separadamente "a fim de", locução prepositiva com sentido de finalidade. Este "a" da primeira lacuna é um pronome demonstrativo, pode ser substituído por "aquela". A palavra "catalisada" tem sentido de "estimular", "incentivar". "Repõe" é a terceira pessoa do singular do verbo "repor", derivado de "pôr". A crase na última lacuna se justifica pela presença de uma locução feminizada "à própria sorte". Gabarito letra D.

86. (ESAF / MRE / Assistente de Chancelaria / 2004)

Assinale a única forma gramaticalmente correta, entre as sublinhadas no texto abaixo.

Cumprindo determinação superior, o assistente da diretoria de determinada empresa redigiu documento oficial aos chefes de setor, no qual constava o trecho: "O presidente deseja ter à mão informações a cerca dos pontos fracos e fortes de cada setor afim de subsidiar a elaboração do planejamento estratégico da empresa. Para tanto, fá-se necessário promover reuniões em todos os setores da empresa para discutir-mos como aumentar nossa competitividade".

- a) à mão b) a cerca dos c) afim de d) fá-se e) discutir-mos.

Comentários:

- a) "À mão" recebeu adequadamente acento grave por ser locução adverbial feminina de instrumento. Correta.
- b) "Acerca de" é uma locução prepositiva, com sentido de "assunto", substituível por "sobre". Não se escreve separadamente. Incorreta.
- c) O erro está de novo em não escrever separadamente "a fim de", locução prepositiva com sentido de finalidade. Incorreta.
- d) A grafia correta é "Faz-se" necessário. O r, s, ou z final do verbo apenas é suprimido quando o pronome utilizado é "o", "a", "os", "as". Então, esses pronomes viram "lo", "la", "los", "las". Incorreta.



e) Esse “-mos” é desinência do verbo, não é pronome. Não podemos separar! Incorreta. Gabarito letra A.

87. (ESAF / MPOG / 2009)

Resta agora evidente que o alívio da carga tributária e das taxas de juros, medida adotada a fim de enfrentar a conjuntura adversa, é necessário, como instrumento eficaz, para assegurar dinamismo à atividade econômica.

Considerando o fragmento acima, estaria gramaticalmente correto e de acordo com as ideias originais do texto se a expressão “a fim de” estivesse grafada da seguinte forma: **afim de**.

Comentários:

A grafia correta é “a fim de”, locução prepositiva que introduz uma oração adverbial de finalidade (reduzida de infinitivo). Questão incorreta.

88. (ESAF / MPU / 2004)

*No Brasil, a nacionalidade e a literatura formaram um “sistema” interessantíssimo, que **há cerca de** trezentos anos se desenvolve.*

*No Brasil, a nacionalidade e a literatura formaram um “sistema” interessantíssimo, que **a cerca de** trezentos anos desenvolve-se.*

Julgue a substituição dos termos grifados no fragmento acima.

Comentários:

A expressão “**há cerca de**” traz medida de tempo aproximada, com o verbo **haver** no sentido de tempo decorrido. Logo, não pode ser grafado sem “h”. Incorreta.

89. (ESAF / MPOG / 2008)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical.

*O Brasil encerrou o ano de 2007 **com(1)** resultados animadores. O País conseguiu gerar **mais de(2)** 1,6 milhão de postos de trabalho. **Acerca de(3)** 42% foram empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado. O desemprego nas regiões metropolitanas ficou **em torno de(4)** 9,5%, **ante(5)** 10% em 2006. Os rendimentos médios subiram cerca de 3% em termos reais. Em quatro anos o aumento foi de quase 8%.*

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

O erro está expressão “**acerca de**”, que indica assunto. A expressão semelhante que indica quantidade aproximada é “**Cerca de**”. Gabarito letra C.

90. (ESAF / MPOG / 2008)

Selecione a opção que completa o trecho com todas as palavras corretamente grafadas.

As bolsas de valores de todo o mundo foram marcadas ontem por fortes



_____ (1) _____, diante da evidência de que a economia dos Estados Unidos está à beira de uma _____ (2) _____. Durante boa parte do dia operaram no vermelho, mas recuperaram o fôlego no encerramento. As _____ (3) _____ foram os pregões europeus, que fecharam no auge do nervosismo do mercado americano e amargaram baixa.

(Com base em Correio Braziliense, 10/01/2008, p. 15.)

1	2	3
a) oscilações	recessão	exceções
b) ocilações	rescessão	ecessões
c) ossilações	rescessão	excessões
d) oscilações	receção	esceções
e) ossilações	resceção	exessões

Comentários:

Pessoal, atenção à grafia da palavra "exceção"! Apenas com ela já mataríamos a questão. Na lacuna 2, a grafia correta é "recessão". Na 1, é **oscilação**, com SC e Ç. Gabarito letra A.



Resumo

Monossílabo Tônico

- Terminados em **A(s),E(s),O(s)** : pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: **éu, éi, ói**: céu, réis, dói

oxítona

- Terminadas em **A(s),E(s),O(s),Em(s)**. sofá, café,
- Terminadas em Ditongo Aberto: **éu, éi, ói**: chapéu, anéis, herói

paroxítona

- Todas, exceto terminadas em **A(s),E(s),O(s),Em(s)**. Ex: **fácil, hífen, álbum, cadáver, albuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão**
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: **Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio**
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais! Ex: **boia, jiboia, proteico, heroico**

Proparoxítona

- Todas. Sempre. Ex: **líquida, pública, episódica, anencéfalo, período**

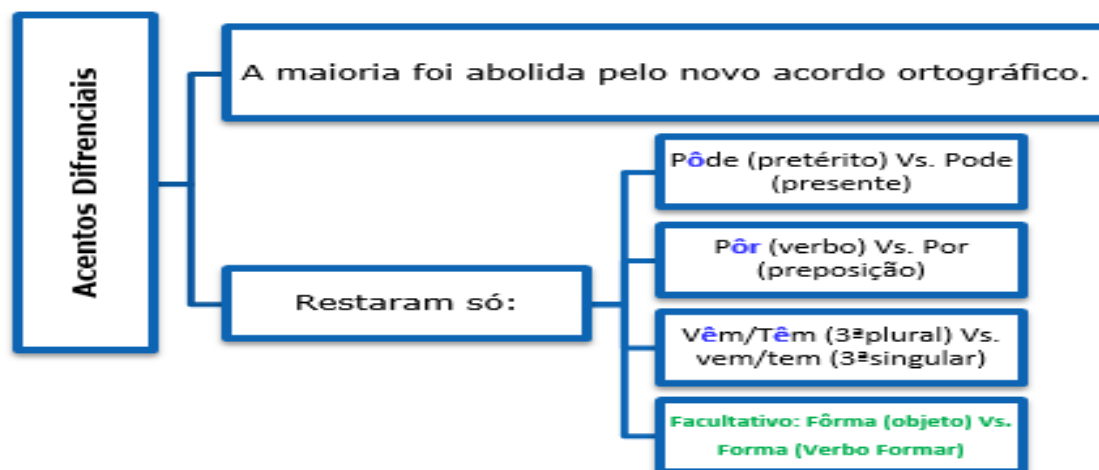
Regra do Hiato: Acentuam-se o “i” ou “u” tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoio, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção₁: “i” seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção₂: “i” ou “u” antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítônica: bocaiuva, feiura, sauipe, Piaui, tuiui. **Decore:** Guaíba e Guaíra são acentuados.





Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: auto**e**strada, agro**i**ndustrial, ante**e**ontem, extra**a**oficial, video**a**ulas, auto**a**prendizagem, co**a**utor, infra**e**strutura, sem**a**ianalfabeto> **Usa-se para vogais iguais:** Micro**a**-ondas; contra**a**-ataque; anti**i**-inflamatório; auto**a**-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hiper**m**ercado, super**b**actéria, inter**m**unicipal> **Usa-se para consoantes iguais:** Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula;



camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen**: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. HÁ HÍFEN: Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

***Exceções**: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar...**



Lista de questões

1. (CESPE / SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos “qualidade”, “perspectiva”, “essas”, “conjunto” e “chamada” contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

2. (FUMARC / BHTRANS / Assistente Adm / 2003)

Ambas as palavras contêm exemplo de dígrafo em:

- a) questionário/recursos;
- b) perspectiva/descer;
- c) bairro/maravilhosa;
- d) passividade/telespectador.

3. (FUNDATEC / SEFAZ RS / Técnico / 2014)

Considere as assertivas abaixo sobre acentuação gráfica, letras e fonemas.

I. As palavras ‘irá’ e ‘até’ são acentuadas em virtude da mesma regra, e nenhuma delas possui mais letras do que fonemas.

II. Tanto em ‘países’ quanto em ‘país’, ocorre ditongo; e, em ambas, o número de letras difere do número de fonemas.

III. ‘vários’ e ‘funcionário’ continuariam a ser palavras da língua portuguesa caso o acento fosse retirado.

Quais estão incorretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III..

4. (FUNDATEC / DPE SC / Analista / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

5. (CESPE / FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios

A ausência de acento agudo em “ideias” está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.



6. (SELECON / Pref. Cuiabá / Técnico / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

- a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

7. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

- a) única – política.
b) atlântico – doméstico.
c) três – até.
d) além – também.
e) saúde – país.

8. (ANAC / Técnico Administrativo / 2016)

5 **Por que é preciso passar pelo equipamento de raios X?**
São normas internacionais de segurança. É proibido
portar objetos cortantes ou perfurantes. Se você se
esqueceu de despachá-los, esses itens terão de ser
descartados no momento da inspeção.

10 **Como devo proceder na hora de passar pelo
equipamento detector de metais?**
A inspeção dos passageiros por detector de metais é
obrigatória. O passageiro que, por motivo justificado,
não puder ser inspecionado por meio de equipamento
detector de metal deverá submeter-se à busca pessoal.
As mulheres grávidas podem solicitar a inspeção por
meio de detector manual de metais ou por meio de
busca pessoal.

Em relação às regras de acentuação, assinale a opção correta.

- a) Acentua-se o verbo “é” (l.1), quando átono, para diferenciá-lo da conjunção “e”.
b) “Você” (l. 3) é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal “e” fechada.
c) “Despachá-los” (l.4) se acentua pelo mesmo motivo de “deverá” (l.11).
d) Ocorre acento grave em “à busca pessoal” (l.11) em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.
e) O acento agudo em “grávidas” (l.12) se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.



9. (ESAF / Ajudante de Despachante Aduaneiro / 2016)

Texto para a questão.

...DE REPENTE, Honório olhou para o chão e viu uma carteira. Abaixar-se, apanhá-la e guardá-la foi obra de alguns instantes. Ninguém o viu, salvo um homem que estava à porta de uma loja, e que, sem o conhecer, lhe disse rindo:

— Olhe, se não dá por ela; perdia-a de vez.

— É verdade, concordou Honório envergonhado.

Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil-réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório, que advoga; mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias, e as dele não podiam ser piores. Gastos de família excessivos, a princípio por servir a parentes, e depois por agradar à mulher, que vivia aborrecida da solidão; baile daqui, jantar dali, chapéus, leques, tanta coisa mais, que não havia remédio senão ir descontando o futuro. Endividou-se. Começou pelas contas de lojas e armazéns; passou aos empréstimos, duzentos a um, trezentos a outro, quinhentos a outro, e tudo a crescer, e os bailes a darem-se, e os jantares a comerem-se, um turbilhão perpétuo, uma voragem. [...]

ASSIS, Machado de. A Carteira. In: Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1974. v. 2, p. 961.

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br> Acesso em 25 fev. 2016.

Assinale a opção em que todas as palavras são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

- a) apanhá-la – ninguém – armazéns.
- b) Honório – empréstimos – perpétuo.
- c) chapéus – remédio – família.
- d) guardá-la – dá – chapéus.
- e) dá – réis – é.

10. (ESAF / Ajudante despachante Aduaneiro / 2014)

Assinale se o fragmento de texto adaptado de <http://www.revistabula.com/secoes/livros> foi transcrito respeitando as regras de ortografia, pontuação e morfossintaxe da norma de padrão culto da língua portuguesa.

Não sei quanto a vocês leitores amigos, mas me sinto agredido diariamente por barulhos infernais de toda sorte de aparelhos e veículos, pelo medo constante de assaltos, pela ansiedade que tomou conta de nossas vidas de forma perene.

11. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos “caráter”, “intransferível” e “órgãos” são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.



12. (CESPE / DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.

As palavras "indivíduos" e "precárias" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

13. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

14. (ESAF / Analista Tributário da RFB / 2012)

As palavras "fórmula" e "números" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes..

15. (CESPE / FUB / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

16. (Ministério Público da União / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

17. (TELEBRÁS / 2015)

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.

A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

18. (Quadrix / CRM-ES / Agente Administrativo / 2016)



(bp.blogspot.com/_hEx5Jz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAAACF8/15pBIMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

- a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.
- b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.
- c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.
- d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.
- e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

19. (FGV / Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

- a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.
- b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.
- c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.
- d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.
- e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

20. (FMP / Ag. Fiscal da Receita / Pref. Porto Alegre / 2012)

De acordo com as regras de acentuação gráfica e ortografia, julgue o item:

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

21. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

22. (ESAF / APO-MPOG / 2015)

O acento nas palavras "vésperas", "ciências" e "econômicas" justifica-se devido à mesma regra de acentuação gráfica.

23. (ESAF / AnaTA / MTUR / 2014)

Assinale a opção que indica a necessidade de modificar a colocação de acento gráfico para que o texto fique gramaticalmente correto.

*É urgentemente **necessário** (a) promover o aumento da entrada de estrangeiros.*



*Deve-se completar o trabalho da natureza, oferecendo segurança e transporte **publico** (b) eficientes, preparação do pessoal receptivo, serviço decente de telecomunicações, controle de **endemias**, (c) limpeza das cidades, pronto-atendimento de **saúde**, (d) preços honestos e boa qualidade em hotéis e restaurantes, além, é claro, de carga **tributária** (e) que não espante o freguês.*

(Adaptado de Correio Braziliense, 31/12/2013)

- a) necessário > necessario
- b) publico > público
- c) endemias > endêmias
- d) saúde > saude
- e) tributária > tributaria

24. (ESAF / Ajudante despachante Aduaneiro / 2014)

Assinale a opção em que as palavras são acentuadas devido à mesma regra de acentuação gráfica.

- a) através, logísticas e intercâmbio.
- b) contínuo, intercâmbio e também.
- c) também, circunstâncias e mútuo.
- d) benefícios, comércio e próprio.
- e) permitirá, possibilitará e país.

25. (IESES / Pref. SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: "Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945".

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

- I. A palavra "países" é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.
 - II. A palavra "pôde" está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma "pode", no tempo presente.
 - III. Assim como "analíticas", a palavra "língua" é acentuada por ser proparoxítona.
 - IV. O termo "incluído" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "o".
- a) Estão corretas apenas as proposições I e II.
 - b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.
 - c) Estão corretas apenas as proposições I e III.



d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

26. (SUFRAMA / 2014)

No que diz respeito ao texto, julgue o item.

A palavra "prejuízos" recebe acento gráfico porque todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.

27. (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL / MÉDICO / 2014)

O emprego do acento gráfico em "incluíram" e "número" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

28. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE / 2014)

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

29. (FUB / 2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

30. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA / 2013)

A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".

31. (TRT DF e TO / 2013)

As palavras "países", "famílias" e "níveis" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

32. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

33. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II - Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III - A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV - Viajar lhe causa enjôo.



V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

34. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

O Estado é entidade soberana. No plano internacional representa a nação em sua relação com as outras nações, e, no plano interno, têm o poder de governar todos os indivíduos que se encontrem em seu território. Logo, a soberania é um poder que não reconhece outro que lhe seja superior, e no exercício dessa soberania, ele exige que os indivíduos lhe forneçam os recursos de que necessita: institui tributos.

35. (ESAF - ATA MF/2014)

Assinale a opção em que ocorre erro gramatical ou ortográfico na transcrição do texto.

*Máquinas são funcionários exemplares, como atestam os radares eletrônicos espalhados por cidades e estradas do Brasil. Trabalham 24 horas por dia, concentram-se 100% do tempo na tarefa, não **têm (A)** férias, não ganham 130 salário e nunca **reividicam (B)**. A indústria de armamento e defesa está encantada com esses operários-padrão guerreiros. A evolução tecnológica já permite **antever (C)** a fabricação de aparelhos com autonomia para combater e decidir, sozinhos, se e quando devem **exterminar (D)** alguém. As centenas de ataques realizados por drones (aeronaves não tripuladas que decolam de aviões cargueiros) americanos no Oriente Médio, nos últimos anos, estimulam uma reflexão mais profunda sobre um cenário de guerra **envolvendo (E)** os robôs-soldados.*

(Adaptado de Guerreiros Cibernéticos, Revista Planeta, de dezembro 2013-janeiro 2014)

- a) (A)
- b) (B)
- c) (C)
- d) (D)
- e) (E)



36. (CESPE / Diplomata-Instituto Rio Branco / 2016)

*O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma “pôde” poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

37. (MPE-SC / 2014) Adaptada

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente, de acordo com o sistema ortográfico vigente.

- a) Os corruptos não vêm que o dia do basta chegou!
- b) Foi uma grande idéia levar o povo as ruas para chamar a atenção.
- c) De nada adianta gritar “Basta!” se as pessoas mantem seus atos corruptivos.
- d) A corrupção não vai parar só porque as pessoas têm saído pelas ruas do país.

38. (Auditor Rio Grande do Sul / 2014 / adaptada)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra ‘vêm’ para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

39. (GUARDA MUNICIPAL / PREF. DE PAULÍNIA / 2016)

As duas palavras do texto 2 que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

- a) homicídio/média;
- b) país/juízes;
- c) histórico/pública;
- d) secretários/relatório;
- e) está/é.

40. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de



1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo. Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

- a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

41. (IBFC / TCM RJ / Técnico de Controle Externo / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

() O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

() O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

() a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) V F F
b) F V F
c) F F V
d) F V V

42. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

Na sociedade brasileira, como em muitas outras, o rotineiro é sempre equacionado ao trabalho ou a tudo aquilo que remete a obrigações e castigos... a tudo que se é obrigado a realizar, ao passo que o **extra-ordinário**, como o próprio nome indica, é fora do comum e, exatamente por isso, pode ser inventado e criado por meio de artifícios e mecanismos próprios.

O emprego de itálico no substantivo extra-ordinário deve-se à grafia anômala, com hífen, recurso utilizado para ressaltar um dos elementos da formação desse vocábulo e coerente com o expresso no trecho subsequente: "como o próprio nome indica".

43. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

- a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.
b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.
c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.
d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

44. (CESPE / PC-GO / 2016)

O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.



45. (TCM RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

- a) cor-de-rosa
- b) pingue-pongue
- c) mato-grossense
- d) manda-chuva

46. (IF-MS / Secretário Executivo / 2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

- a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.
- b) O Governo de Chipre fala em “esforços intensos”, o Banco Central em “esforços sobre-humanos”. Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.
- c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega mal-escolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.
- d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.
- e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

47. (FGV / TNS / Revisor / 2014)

As opções a seguir apresentam vocábulos grafados segundo as regras do Acordo Ortográfico anterior. Assinale a opção que indica o vocábulo que não teve sua grafia alterada, segundo as novas regras.

- a) Anti-simbólico b) Colmeia c) Co-réu d) Frequência e) Jibóia

48. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

- a) Sub-reino.
- b) Infra-estrutura
- c) Anti-rábico
- d) Microondas
- e) Hiperrequintado.

49. (ESAF / Contador-FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando** [1] os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue** [2] para o equilíbrio do clima e o **bem-estar** [3] das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora** [4], seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão** [5] de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

50. (ESAF / AFRFB / 2014)

Assinale a opção que corresponde a **erro** gramatical ou de grafia de palavra inserido na transcrição do texto.

A Receita Federal nem sempre teve **esse** (1) nome. Secretaria da Receita Federal é apenas a mais recente denominação da Administração Tributária Brasileira nestes cinco séculos de existência. Sua criação **tornou-se** (2) necessária para modernizar a máquina arrecadadora e fiscalizadora, bem como para promover uma maior integração entre o Fisco e os Contribuintes, facilitando o cumprimento **expontâneo** (3) das obrigações tributárias e a solução dos eventuais problemas, bem como o acesso **às** (4) informações pessoais privativas de interesse de cada cidadão. O surgimento da Secretaria da Receita Federal representou um significativo avanço na facilitação do cumprimento das obrigações tributárias, contribuindo para o aumento da arrecadação **a partir** (5) do final dos anos 60.

(Adaptado de <<http://www.receita.fazenda.gov.br/srf/historico.htm>>. Acesso em: 17 mar. 2014.)

- a) (1) b) (2) c) (3) d) (4) e) (5).

51. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

No transcorrer da história, desde os escritos de Aristóteles, passando por Políbio, depois Locke, Rousseau e Montesquieu, sempre houve a preocupação de limitação do poder para a construção de um governo moderado, em que há um contraponto dentro do próprio exercício da soberania, de modo a mantê-la dentro de algumas balizas.

52. (ESAF / Auditor-Fiscal da RFB / 2010)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia.

A economia brasileira entrou na crise internacional em melhores condições **do que** (1) no passado, mas a exportação caiu, a atividade recuou **desde o** (2) fim de 2008 e o desemprego **tem** (3) crescido. As primeiras tentativas de reativar a economia por meio de facilidades fiscais deram resultado modesto, **mas já** (4) afetaram a arrecadação tributária. Além disso, o manejo da política orçamentária foi limitado pelo aumento de gastos com pessoal. É preciso continuar usando os estímulos fiscais, mas



com melhor planejamento e com mais esforço de contensão (5) das despesas improdutivas. (O Estado de S. Paulo, 3/3/2009)

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5.

53. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Uma rua moderna precisa de ser bem equipada como uma fábrica. Nela, como a fábrica moderna, o modelo mais bem equipado é o mais altamente automatizado: nada de pessoas, exceto, as que operam as máquinas; nada de pedestres, desprotegidos para retardar o fluxo. Na cidade do futuro, o macadame pertencerá somente ao tráfego.

54. (FUNDATEC / Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

- a) s – ss – ch
b) z – s – ch
c) z – s – x
d) s – ss – x
e) z – ss – x

55. (ANAC / TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reivindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará o fato.
- c) Se a ANAC constatar desconhecimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.
- e) Para exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigüe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.



56. (ANAC / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia
- b) converjências
- c) intensa
- d) convencer
- e) inesquecível

57. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

No caso destes "créditos podres", eles são um problema por que criam um suposto crédito falso, é um valor que o Estado não têm garantias de receber. Lembremos, ainda que a dívida ativa em geral seja composta de casos perdidos porque muitas empresas devedoras já fecharam as portas..

58. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item quanto à correção gramatical.

O governo tem dificuldade para reaver esses créditos que compõem a dívida ativa. Em 2012, apenas 5,38% da dívida ativa foram recuperados pelas autoridades. Isso ocorre porque uma boa parte dessa dívida corresponde a processos que estão na justiça e aos chamados "créditos podres".

59. (DPE-MT / Assistente Administrativo / 2015)

Na frase "Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil", o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

- (A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."
- (B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"
- (C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."
- (D) "Esse é o caminho por que ele veio."
- (E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

60. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

- a) o por que
- b) o porquê
- c) o motivo
- d) a razão



e) a explicação

61. (ESAF / ANAC / 2016)

Leia o depoimento a seguir para responder à questão.

*Há quase dois anos fui empossado técnico administrativo na ANAC de São Paulo e estou muito satisfeito de trabalhar lá. **Nesse tempo** já fui nomeado para outros dois cargos na administração pública, porém preferi ficar onde estou por diversos motivos, profissionais e pessoais. Sinceramente, sou partidário do "não se mexe em time que está ganhando".*

*Trabalho na área administrativa **junto** com outros técnicos e analistas, além de ser gestor substituto do setor de transportes da ANAC/SP. **Tenho de** analisar documentação, preparar processos solicitando pagamentos mensais para empresas por serviços prestados, verificar se os termos do contrato estão sendo cumpridos, resolver alguns "pepinos" que sempre aparecem **ao longo do mês**, além, é claro, de efetuar trabalhos eventuais que surgem conforme a demanda.*

<<http://wordpress.concurseirosolitario.com.br>

/o-cotidiano-de-umservidor-publico> Acesso em: 17/12/2015 (com adaptações).

Assinale a substituição proposta que causa erro de morfosintaxe no texto.

substituir:	por:
a) (l. 1) Há	A
b) (l. 3) Nesse tempo	Durante esse tempo
c) (l. 8) junto	juntamente
d) (l. 11) Tenho de	Tenho que
e) (l. 15) ao longo do mês	no decorrer do mês

62. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Conforme foram sagrando-se vitoriosos, os movimentos constitucionais, através do constitucionalismo clássico e da evolução do Estado, a tributação também se altera, a exemplo das contribuições, que são tributos que somente se justificam na compreensão de um Estado Social intervencionista, em que a uma consolidação da máquina pública para propiciar prestações positivas aos cidadãos.

63. (VUNESP / TJM SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____ anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer _____ nossas vidas.

a) Há ... têm questionado-se ... a



- b) Há ... têm se questionado ... a
- c) Há ... têm se questionado ... à
- d) A ... têm questionado-se ... a
- e) A ... têm se questionado ... à

64. (ESAF / Ajudante despachante Aduaneiro / 2014)

Julgue o item quanto à correção gramatical.

Diferentemente do que ocorria a dez anos, o mundo me excede.

65. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

É a aspiração de conviver abertamente com o caráter dividido e irreconciliável de nossas vidas e extrair energia do âmagô mesmo de nossos esforços, aonde quer que isso nos conduza no final.

Seria preservada a correção gramatical do texto se o advérbio “aonde” fosse substituído por “onde”.

66. (ESAF / Ajudante despachante Aduaneiro / 2014)

O **discaso**(1) com o presente **favoresce**(2) o **menosprezo**(3) das relações macroeconômicas, sociais e institucionais mais amplas em que está **emersa**(4) a inovação tecnológica, fazendo sua relação com o emprego assumir uma forma simplificada, **se não**(5) caricatural.

Indique a opção correta no que diz respeito ao uso da grafia das palavras.

- a) (1) b) (2) c) (3) d) (4) e) (5).

67. (ESAF / ATA / MF / 2014)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia de palavra na transcrição do texto.

A eficiência no uso dos recursos públicos é, cada vez mais, uma exigência da sociedade. Esta espera que a prestação de serviços governamentais ocorra(1) com qualidade, utilizando racionalmente os recursos dos contribuintes. Nesse sentido, diversos estudos têm(2) surgido afim de(3) discutir a qualidade das administrações públicas. O que se nota é que o maior controle está associado à(4) maior rigidez institucional, o que, se por um lado, pode coibir o comportamento corrupto do gestor público, por outro lado pode também reduzir seu incentivo em adotar comportamento inovador por temer que a inovação seja(5) considerada ilegal, comprometendo sua carreira.

- a) (1) b) (2) c) (3) d) (4) e) (5)

68. (PROFESSOR / PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."



Nesse segmento do texto, o vocábulo “a fim” é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo “afim”, grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

- a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
- b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
- d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
- e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Lista mais questões comentadas

69. (ESAF / APO (MPOG) / 2015)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Mas foi somente na década de 1920 que a doença se tornou um problema nacional. A fim de combatê-la, foi criada a Inspetoria de Profilaxia e Combate à Lepra e Doenças Venéreas e, com isso, mais de dez estabelecimentos foram construídos. Segundo Guilherme Gorgulho Braz, jornalista e mestre em Divulgação Científica e cultura, “entre as décadas de 1920 e 1950, o Brasil contou com quarenta asilos-colônia, 80% deles inaugurados na Era Vargas, entre 1930 e 1945”.

70. (ESAF / AnaTA / MTUR / 2014) adaptada

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Moradores de sete países começaram a receber informações sobre a preparação do Brasil para a Copa do Mundo. Uma campanha publicitária do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur) começou a ser veiculada nos Estados Unidos, na Argentina, no Chile, na Colômbia, no México, na Alemanha e no Reino Unido.

71. (ESAF / AnaTA / MTUR / 2014)

Assinale a opção em que foi introduzido erro gramatical ou de grafia de palavra na transcrição do texto.

A criação do Monumento Natural de 2,5 mil hectares numa área de **caatinga** (1) na Serra do Cachorro, entre as cidades de Brejo da Madre de Deus, São Caetano e Tacaimbó, no Agreste de Pernambuco, recupera o valor desse tipo de vegetação, e há de ser seguido do esforço do governo estadual, não apenas **para a** (2) conservação de um território verde tão vasto, mas também no sentido de promover o desenvolvimento sustentável para as



populações do entorno, **à partir** (3) de uma estratégia consistente de **manejo** (4) ambiental. O aproveitamento do potencial econômico da área pode representar importante fonte de renda para milhares de pessoas, sem qualquer ameaça ao bioma, desde a agricultura familiar **até a** (5) utilização turística, por meio de trilhas abertas em exuberante cenário. A economia não tem por que não ser aliada da natureza.

(Adaptado de *Jornal do Commercio (PE)*, 13/12/2013)

- a) (1)
- b) (2)
- c) (3)
- d) (4)
- e) (5)

72. (ESAF / ANEEL / 2004)

Assinale a opção que corresponde a Erro gramatical.

Uma das formas de combustível renovável é a utilização do biodiesel, que é produzido com o óleo vegetal e até(1) com o(2) animal. Mais comumente(3) o biodiesel vem sendo feito à partir de(4) óleos vegetais, utilizando-se a mamona, a soja e o feijão. Nessa época de racionamento de energia, nada mais importante do que(5) encontrar combustíveis renováveis para a geração de energia, principalmente para o pequeno e médio consumidor.

(Adaptado de <http://www.ultimaarcadenoe.com/energia.htm>)

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5.

73. (ESAF / MF / ATA / 2014)

Assinale a opção que completa corretamente as duas lacunas de conectivos no texto.

Constantemente você precisa provar e comprovar que é quem diz ser. ____ (1) ____ pareça, essa não é uma questão filosófica. A tarefa é prática e corriqueira :RG,CIC, habilitação, cartões de crédito e crachás corporativos, que engordam a carteira de todo cidadão, são requisitos para identificar uma pessoa no mundo físico. No ambiente virtual, combinações de usuário e senha funcionam para dar acesso a e-mail, celular, sistemas corporativos, redes sociais e cadastros em lojas on-line. É ____ (2) ____ lidamos com tantas combinações desse tipo que já se fala de uma nova categoria de estresse: a"fadiga de senhas".

- a) (1) Embora (2) porque
- b) (1) Apesar de (2) já que
- c) (1) Todavia (2) por que
- d) (1) Mesmo que (2) assim
- e) (1) Entretanto (2) pois



74. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Desta forma, o poder de tributar nada mais é que um aspecto da soberania estatal, ou uma parcela desta. Neste contexto, antes, a tributação era realizada de modo tirânico: o monarca, que reivindicava a soberania para si, "criava" os tributos e os súditos deviam suportá-los, sem qualquer garantia ou possibilidade de resistência.

75. (ESAF / AFRFB / 2014)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Tende a haver saída em massa de divisas de países que há pouco eram a coqueluche. Os alvos são os que apresentam maior déficit externo, fragilidades orçamentárias e baixo crescimento. Nesse grupo estão Turquia e África do Sul, por exemplo.

76. (ESAF / AnaTA / MF / 2013)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia na transcrição do texto.

*O mais recente **censo** (1) agropecuário, de 2006, mostrou o impacto da assistência técnica e da extensão rural na renda **alferida** (2) pelos produtores. "Enquanto os grandes e médios produtores que não recebem assistência técnica **obtem** (3) um valor básico de produção de R\$ 232 por hectare, os que contam com esse serviço conseguem R\$ 996 na mesma área", conforme a mensagem enviada **pelo** (4) governo ao Congresso para justificar a criação da Anater.*

*Como mostram esses números, a assistência técnica e a extensão rural **podem** (5) mais do que quadruplicar a renda nas médias e grandes propriedades. Nas propriedades familiares, o impacto é semelhante: o valor da produção passa de R\$ 639 para R\$ 2.309 por hectare.*

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

77. (ESAF / AnaTA / MF / 2013)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia.

*Segunda maior **etnia** (1) indígena da região central do Brasil, com mais de 27 mil indivíduos, os terenas **reinvindicam** (2) há anos a posse de várias propriedades rurais exploradas por criadores de gado, a maioria com titulação em cartório e sujeita **a** (3) cobrança de impostos. A disputa **se** (4) arrasta, tendo a Justiça alternado decisões contraditórias, ora concedendo a posse aos fazendeiros, ora atendendo recursos da parte dos índios. O fato é que, **à** (5) falta de referências sólidas que permitam decisão cabal, surge um vácuo que tem sido, infelizmente, típico da questão indígena no país.*

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5



78. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

À partir do relance mágico de Le Corbusier, nasceu uma visão de um novo mundo: um mundo inteiramente integrado de torres altíssimas, circundadas de vastas extensões de grama e espaço aberto, ligados por super-rodovias aéreas e servido por garagens e shopping-centers subterrâneos.

79. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical.

Nos novos ambientes urbanos, a antiga rua, com sua volátil mistura de pessoas e tráfego, negócios e residências, ricos e pobres, foi eliminado, cedendo lugar a compartimentos separados, com as entradas e as saídas estritamente monitorados.

80. (ESAF / DNIT / Ambiental / 2013)

No trecho "são modos que a sociedade tem de exprimir-se, de atualizar-se concretamente", após a forma verbal "tem" poderia ser usado "que", em vez da preposição "de", como faculta a norma gramatical.

81. (ESAF / MPOG / Ana. Téc. de Políticas Sociais / 2012)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia de palavra na transcrição do texto.

O sofrível desempenho da indústria nos últimos quatro anos – a produção está no nível de meados de 2008 – sucita(1) um debate polarizado sobre o risco de desindustrialização do país. No caso brasileiro, as correntes mais liberais que(2) asseveram a ausência de desindustrialização mencionam, por exemplo, a relativa estabilidade da participação da indústria no PIB nos últimos dez anos e o crescimento do emprego no setor na última década. Aqueles(3) que acreditam numa desindustrialização em curso apontam o aumento do déficit comercial em setores de média e alta tecnologia, que atingiu US\$ 92,5 bilhões em 2011.

A estagnação das exportações brasileiras como parcela do comércio mundial, em torno de 1% há décadas, seria forte indicação de que(4) o país não consegue competir adequadamente no mercado global. Coreia e China, em comparação, lograram(5) multiplicar sua participação no comércio mundial – e com incorporação de tecnologia superior à brasileira.

(Adaptado de Folha de S. Paulo, Editorial, 9/9/2012)

- a) sucita (1)
- b) que (2)
- c) Aqueles (3)
- d) de que(4)
- e) lograram (5)



82. (ESAF / Auditor-Fiscal da Receita Federal / 2012)

Não dá para fazer reforma mantendo a mesma estrutura tributária, sem corrigir um sistema de que (a) se transformou num monstro justamente por que(b) rombos momentaneos (c) superaram a racionalidade fiscal desde os tempos da ditadura militar. Para falar mais claro, nos últimos 40 anos um imposto era criado sempre que o Orçamento federal abria um novo rombo, gerado por suscessivos (d) governos que gastavam mais do que podiam. Assim nasceram (e) o PIS-Cofins federal, as nove taxas embutidas nas contas de luz, a taxa de incêndio municipal e por aí vai.

Assinale a letra correspondente à expressão inteiramente correta.

a) de que b) por que c) momentaneos d) suscessivos e) nasceram)

83. (ESAF / MDIC / Analista Comércio Exterior / 2012)

*Em alguns países mais afetados pela crise global, como os Estados Unidos, a indústria buscou aumentar sua competitividade por meio da forçada redução dos custos de produção, **o que**(1) implicou demissões em massa. Mesmo com menos trabalhadores, a indústria manteve ou ampliou a produção, alcançando ganhos notáveis de produtividade. Mesmo que **aceitasse**(2) arcar com um custo social tão alto, dificilmente o Brasil **alcançaria**(3) resultados econômicos tão rápidos. O aumento da produtividade do trabalhador brasileiro é limitado, entre outros fatores, pela **defazagem**(4) nos investimentos em educação. Com **escassez**(5) de trabalhadores qualificados, exigidos cada vez mais pelo mercado de trabalho, os salários de determinadas funções tendem a subir bem mais do que a produtividade média do setor, o que afeta o preço dos bens finais.*

O texto acima foi transcrito com adaptações. Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia de palavra.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5.

84. (ESAF / Auditor-Fiscal do Trabalho / 2010)

Assinale se o trecho atende plenamente às prescrições gramaticais.

Constroe-se o espaço social de tal modo que os agentes ou grupos são aí distribuídos em razão de sua posição nas distribuições estatísticas de acordo com os dois princípios de diferenciação que, em sociedades mais desenvolvidas, são sem dúvida, os mais eficientes: o capital econômico e o capital cultural.

85. (ESAF / Auditor-Fiscal do Trabalho / 2010)

Assinale a opção que indica onde o texto foi transcrito com erro gramatical.

A lição reafirmada pela crise é a da(1) instabilidade como pressuposto da economia de mercado, transmitida por dois canais. O primeiro é o da confiança dos agentes - aspecto crucial nas observações de John Maynard Keynes -, que é volúvel e sujeita a mudança repentina em momentos de incerteza. Tal instabilidade pode ainda ser catalisada(2) pelo canal financeiro, como ficou claro, de forma dramática, em 2008. Falhas de mercado e



manifestações de irracionalidade são comuns no capitalismo, sem dúvida, mas a derrocada recente não repõe(3) a polarização entre Estado e mercado. Reforça, isso sim, a necessidade de aperfeiçoar instituições, afim de(4) preservar a funcionalidade dos mercados e a concorrência, bens públicos que o mercado, deixado à(5) própria sorte, é incapaz de prover.

(Adaptado de Folha de S. Paulo, Editorial, 17/01/2010.)

a) (1) b) (2) c) (3) d) (4) e) (5)

86. (ESAF / MRE / Assistente de Chancelaria / 2004)

Assinale a única forma gramaticalmente correta, entre as sublinhadas no texto abaixo.

Cumprindo determinação superior, o assistente da diretoria de determinada empresa redigiu documento oficial aos chefes de setor, no qual constava o trecho: "O presidente deseja ter à mão informações a cerca dos pontos fracos e fortes de cada setor afim de subsidiar a elaboração do planejamento estratégico da empresa. Para tanto, fá-se necessário promover reuniões em todos os setores da empresa para discutir-mos como aumentar nossa competitividade".

a) à mão b) a cerca dos c) afim de d) fá-se e) discutir-mos.

87. (ESAF / MPOG / 2009)

Resta agora evidente que o alívio da carga tributária e das taxas de juros, medida adotada a fim de enfrentar a conjuntura adversa, é necessário, como instrumento eficaz, para assegurar dinamismo à atividade econômica.

Considerando o fragmento acima, estaria gramaticalmente correto e de acordo com as ideias originais do texto se a expressão "a fim de" estivesse grafada da seguinte forma: **afim de**.

88. (ESAF / MPU / 2004)

*No Brasil, a nacionalidade e a literatura formaram um "sistema" interessantíssimo, que **há cerca de** trezentos anos se desenvolve.*

*No Brasil, a nacionalidade e a literatura formaram um "sistema" interessantíssimo, que **a cerca de** trezentos anos desenvolve-se.*

Julgue a substituição dos termos grifados no fragmento acima.

89. (ESAF / MPOG / 2008)

Assinale a opção que corresponde a erro gramatical.

*O Brasil encerrou o ano de 2007 **com(1)** resultados animadores. O País conseguiu gerar **mais de(2)** 1,6 milhão de postos de trabalho. **Acerca de(3)** 42% foram empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado. O desemprego nas regiões metropolitanas ficou **em torno de(4)** 9,5%, **ante(5)** 10% em 2006. Os rendimentos médios subiram cerca de 3% em termos reais. Em quatro anos o aumento foi de quase 8%.*

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5



90. (ESAF / MPOG / 2008)

Selecione a opção que completa o trecho com todas as palavras corretamente grafadas.

As bolsas de valores de todo o mundo foram marcadas ontem por fortes _____(1)_____, diante da evidência de que a economia dos Estados Unidos está à beira de uma _____(2)_____. Durante boa parte do dia operaram no vermelho, mas recuperaram o fôlego no encerramento. As _____(3)_____ foram os pregões europeus, que fecharam no auge do nervosismo do mercado americano e amargaram baixa.

(Com base em Correio Braziliense, 10/01/2008, p. 15.)

1	2	3
a) oscilações	recessão	exceções
b) ocilações	rescessão	ecessões
c) ossilações	rescessão	excessões
d) oscilações	receção	esceções
e) ossilações	resceção	exessões



Gabaritos

1.	INCORRETA
2.	LETRA C
3.	LETRA E
4.	CORRETA
5.	CORRETA
6.	LETRA C
7.	LETRA C
8.	LETRA C
9.	LETRA A
10.	INCORRETA
11.	CORRETA
12.	INCORRETA
13.	INCORRETA
14.	INCORRETA
15.	CORRETA
16.	CORRETA
17.	INCORRETA
18.	LETRA B
19.	LETRA C
20.	CORRETA
21.	INCORRETA
22.	INCORRETA
23.	LETRA B
24.	LETRA D
25.	LETRA A
26.	INCORRETA
27.	INCORRETA
28.	INCORRETA
29.	INCORRETA
30.	INCORRETA

31.	INCORRETA
32.	INCORRETA
33.	LETRA D
34.	INCORRETA
35.	LETRA B
36.	INCORRETA
37.	LETRA D
38.	CORRETA
39.	LETRA E
40.	LETRA D
41.	LETRA A
42.	CORRETA
43.	LETRA B
44.	CORRETA
45.	LETRA D
46.	LETRA B
47.	LETRA B
48.	LETRA A
49.	LETRA C
50.	LETRA C
51.	CORRETA
52.	LETRA E
53.	INCORRETA
54.	LETRA C
55.	LETRA D
56.	LETRA B
57.	INCORRETA
58.	CORRETA
59.	LETRA C
60.	LETRA A

61.	LETRA A
62.	INCORRETA
63.	LETRA B
64.	INCORRETA
65.	INCORRETA
66.	LETRA C
67.	LETRA C
68.	LETRA D
69.	INCORRETA
70.	INCORRETA
71.	LETRA C
72.	LETRA D
73.	LETRA A
74.	INCORRETA
75.	CORRETA
76.	LETRA B
77.	LETRA B
78.	INCORRETA
79.	INCORRETA
80.	INCORRETA
81.	LETRA A
82.	LETRA E
83.	LETRA D
84.	INCORRETA
85.	LETRA D
86.	LETRA A
87.	INCORRETA
88.	INCORRETA
89.	LETRA C
90.	LETRA A

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.